Anno VIII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 15 de Abril de 1918 — N. 2274

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,0; minima, 21,1

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 3|16 a 13 3|32. Café, 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno.................... 26$000
Por semestre.................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................... 26$000
Por semestre.................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Na frente combate-se heroicamente. Nas côrtes ferve a intriga

Do romance á realidade

Uma curiosissima previsão do canhão monstro

O mysterioso canhão já era muito conhecido dos leitores de Gaston Leroux

Uma das illustrações da curiosissima novella. O inventor Fulber, tremendo de colera contra o esbulho do kaiser

Uma das mais curiosas, sinão a mais curiosa previsão da grande guerra está registada no numero de 15 de janeiro de 1918 da revista parisiense "Je sais tout".

Esse mensario está publicando uma novella de Gaston Leroux, com o titulo "Rouletabille na casa Krupp". O resumo da novella é mais ou menos este:

Rouletabille, reporter audacioso, recebeu do governo francez uma missão perigosa — impedir a construcção de um gigantesco torpedo aereo, de que os allemães roubaram os planos ao mesmo tempo que sequestraram o inventor, Fulbert, sua filha e o noivo desta, o polaco Kamiewsky, internando-os em Essen.

Rouletabille e seu athletico camarada, "O Candara", juraram encontral-os. Caidos voluntariamente ás mãos dos allemães, elles persuadiram o inimigo a empregal-os como mecanicos nas gigantescas usinas Krupp. Ali elles constatam que o torpedo monstruoso estava em construcção em um hangar colossal. Rouletabille tem uma idéa fixa — captar a confiança do engenheiro Richter, revelando-lhe certa invenção preciosa de que elle se julga autor, penetrar graças a esse engenheiro no coração da usina e surprehender os segredos. E o conseguem. Dentro das formidaveis usinas, os dous francezes, disfarçados em operarios, assistem a uma visita do kaiser, acompanhado de um grande cortejo de diplomatas, militares e altas autoridades.

E eis como Rouletabille conta como viu o seu compatriota, o inventor Fulber. Foi na peça central da usina, onde havia varios pequenos laboratorios de porta de vidro. Quando toda aquella gente se reuniu na peça central o imperador disse a meia voz, mostrando uma das portas:

— Ides olhar através desse vidro e vereis um homem que trabalha em uma cousa admiravel, em um remedio universal, feito de radium. E' um genio... Chama-se Theodoro Fulber... E' um francez! E' nosso prisioneiro... Eu não quiz que os acasos da guerra interrompessem o curso de uma obra destinada a curar todos os males da humanidade, "si a humanidade consentir em ser curada"... Puz os nossos laboratorios á sua disposição... Não somos os barbaros de que se fala por ahi...

Mas, apenas o kaiser e pessoas da comitiva se inclinaram sobre os vidros, recuaram espavoridos. Lá dentro estava uma figura fantastica, olhos de fogo, a boca contrahida, uma testa vasta, furada por profundas rugas, enquadrada por uma cabelleira, cujas mechas embranquecidas se misturavam em confusão. Era evidentemente um louco furioso.

O proprio imperador recuara... Mas para disfarçar dissera: "O Sr. Theodoro Fulber não gosta que o perturbem no seu trabalho".

Ao mesmo tempo, porém, gritos insensatos ecoaram através o vidro: "Assassino! Assassino! Assassino!"

O monarcha não se perturbou, nem manifestou qualquer signal de colera. Pelo contrario, mandou que trouxessem Fulber á sua presença. Fulber, tropego e cambaleando, se approximou e, no meio de apostrophes tremendas, disse:

— Sim! Sou eu! Theodoro Fulber! Não ouvistes falar de Theodoro Fulber? Um sabio innocente, que era amigo de todos os homens! Eu inventei um engenho, um engenho formidavel. E este homem — apontando para o kaiser — este monstro m'o roubou. Eu matei a guerra... mas em proveito do monstro. Arrancae-lhe o coração e lançae-o aos cães! Assassino! Assassino!

O imperador não fez um gesto de colera, surpresa ou indifferença. Ficou absolutamente impassivel.

— Este homem é um louco! — disseram todos.

— Não. Não é um louco! — disse Guilherme. Apenas está furioso pela boa peça que lhe preguei e que vou vos mostrar.

E accendendo um cigarro, explicou que Fulber dissera a verdade. Elle inventara o raio mais cruel que jamais saira de cerebro humano; mas este raio, em vez de servir á patria de Fulber, ia servir a elle, Guilherme. Foi o seu genro e ajudante, o anarchista polaco Sergio Kamiensky, que nos entregou o segredo. Sergio, condemnado varias vezes pelos tribunaes francezes, odeia a França. E, mediante uma pequena fortuna, nos forneceu os meios de "destruir Paris!"

— "Destruir Paris!"... Vossa majestade vae destruir Paris? — gritaram de todos os lados vozes frementes...

— "Destruirei tudo que me resistir!" Vinde, senhores.

E, logo adeante, Guilherme e sua comitiva entraram no monstruoso edificio, cuja silhueta fantastica dominava as usinas e a cidade e era objecto de todas as conversações, desde Dusseldorf ao baixo Rheno. A primeira impressão que se sentia ao penetrar nesse prodigioso edificio era de deslumbramento ou atordoamento. As dimensões verdadeiramente colossaes desse berço, cujo cumprimento attingia quasi meio kilometro; a altura inapreciavel á primeira vista dos andaimes, dos passadiços, das pontes volantes de aço, transportando chusmas de operarios, que, áquella distancia de quarenta metros, eram do tamanho de canetas; tudo esmagava e atordoava, por motivo do tumulto formidavel de que fremiam os flancos martellados do "Titania"! O grande canhão chamava-se "Titania".

Rouletabille, atordoado, apertou com um gesto nervoso o braço do seu companheiro:

— Eil-o! — disse-lhe. Tu o vês, o canhão de 300 metros!... Tu vês que não era um sonho!...

Não era um sonho! Esse canhão, que era um tubo lança-torpedos, tinha 400 metros de comprido!

Mas, si Fulber o visse, morreria de dôr. Elle não tinha a sua boca voltada para a Cidade Maldita, mas estava sendo aprestado para abrir fogo sobre Paris, votada pelo imperador do fogo á morte e á destruição.

Guilherme, depois de explicar minuciosamente á sua comitiva a construcção do monstro, entrou a explicar a sua orientação:

— Nordéste, sudoéste! "Sobre Paris!" "Sobre Paris", a principio; depois para todos os pontos da Terra que eu quizer. Nós poderiamos, por exemplo, apontar o "Titania" "sobre Londres". Não o fazemos, porque ha muita gente que não gosta de Londres... Ao passo que o mundo inteiro ama Paris... "E o mundo inteiro chorará a destruição de Paris!"

....

Não é interessante que se tenha escripto isso em 1917 e que essa passagem tenha sido publicada em Paris em janeiro deste anno, "dous mezes" no minimo antes do apparecimento do monstro?

Só em um detalhe Gaston Leroux parece ter-se enganado; é na efficiencia destruidora do "Monstro" que, ao que parece, não causa os damnos que delle esperava o Imperador da Morte. Mas, por outro lado, é bom não esquecer que o capitulo do romance, em que vem a descripção do canhão tem por titulo "A maior chantage do mundo"!

E não foi mesmo uma chantage accentuadissima?

O general von Linsingen, chamado ás pressas da frente oriental para reforçar a offensiva na frente occidental

O papel dos austriacos e dos bulgaros

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — O Sr. Percival Philipps, correspondente do "World" junto ao Quartel-General inglez na França, telegrapha dizendo haver indicios de que o estado-maior allemão já lançou nas linhas de fogo as divisões austriacas e bulgaras recentemente chegadas á Belgica.

Ao contrario, porém, do que se esperava, essas tropas não foram levadas para a frente de batalha, mas sim para os sectores tranquillos, afim de substituir as divisões allemãs.

Os proprios prisioneiros allemães capturados nos ultimos dias admittem a presença de soldados bulgaros em alguns pontos das linhas de frente, negando, entretanto, que elles tenham participado quer da batalha do Somme, quer da batalha de Armentières.

A SITUAÇÃO

Com maior fundamento ainda do que hontem, a situação apparece-nos hoje, setimo dia da batalha de Armentières, mais tranquillisadora. Salvo um pequeno exito, que bem póde não ser ainda desta vez definitivo, os allemães nada têm a levar ao seu activo, de hontem para cá. Esse exito, que o communicado da tarde do marechal Haig lealmente confessa, como é seu costume, é a posse de Neuve-Eglise, que pela segunda vez nesta batalha foi evacuada pelos inglezes. Além desse, nenhum outro progresso realisaram os allemães.

A linha de batalha, que se póde seguir pelo mappa junto, ainda hoje parte de um ponto a oeste de La Bassée, corre pelas alturas de Givenchy e Festubert, das quaes os allemães ainda não conseguiram afastar os inglezes e segue para oeste, pelos terrenos baixos e pantanosos até alcançar o chamado canal de La Bassée, cinco kilometros ao norte de Béthune. Acompanha depois, aliás irregularmente, esse canal até deante de Robecq, aldeia na margem do rio Clarence, cujo curso segue até Calonne, ao sul do Lys. Atravessa o Lys em Merville, sobe até léste de Vieux-Berquin e depois até deante de Méteren, de onde continua, levemente curvada, para léste, até um ponto a sudeste de Bailleul. Dali dirige-se para nordeste, atravessa a fronteira franco-belga, em La Crèche, passa por Neuve-Eglise e por Wulverghem e dali segue para nordeste, até Wytschaete.

O exito alcançado pelos allemães em Neuve-Eglise tem uma importancia muito restricta. E' certo que com a posse dessa aldeia, os inglezes cobriam a sua ala direita, em Wulverghem, e a sua posição de Bailleul, ao sul. Mas é bem possivel que os allemães não se possam manter ali por muito tempo e que Neuve-Eglise volte ás mãos dos inglezes, restabelecendo-se assim a situação tactica.

O objectivo immediato de von Armin, naquelle ponto, é a posse das cristas de Kemmel que, caindo em poder dos allemães, talvez levasse os inglezes a recuar para detrás de Ypres e a annullar assim o importante saliente que formam a léste dessa cidade. E' de esperar, no emtanto, o mallogro desse objectivo, pois Sir Douglas Haig, auxiliado pelas reservas francezas, oppõe agora obstinada resistencia ao avanço allemão naquelle ponto da sua frente.

A linha de batalha da Flandres, esta manhã — o traço mais negro — e cuja unica modificação depois de conhecido o communicado da tarde do marechal Haig é passar através de Neuve-Eglise, que foi occupada pelos allemães

Ao sul do Lys a situação é estacionaria. Por maiores esforços que façam e por mais divisões que sacrifiquem, os allemães não melhoraram ali as suas posições. O caminho para Bethune e para Lillers continua a ser-lhes barrado, como barrado está o caminho para Hazebrouck. E' provavel, no emtanto, que os allemães insistam ainda por alguns dias em atacar em toda a frente de Armentières, até se esgotarem, como fizeram deante de Amiens. Só então, sentindo-se impotentes para romper ali as linhas alliadas, voltar-se-ão para outro ponto, de novo sacrificando muitas dezenas de milhares de vidas das suas ultimas reservas, sem que com isso obtenham nenhum dos seus objectivos principaes, que são a destruição do exercito inglez, a separação dos exercitos anglo-francezes, a chegada á Mancha e a chegada a Paris.

No resto da frente occidental não houve nada de importante a salientar nas ultimas vinte e quatro horas. A frente de batalha do Somme-Oise continua estacionaria, havendo apenas aqui e ali algumas acções locaes de importancia limitada, como essa a que se referem os communicados inglez e francez da tarde, nas proximidades de Hangard-en-Santerre. E' de suppor, porém, que deante do fracasso dos seus projectos na Flandres, os allemães voltem a atacar na direcção de Amiens, com as novas reservas que lhes chegam do Oriente e que foram collocadas sob o commando do marechal von Linsingen.

• • • A situação diplomatica não é certamente mais tranquillisadora para os imperios centraes que a militar.

A crise que se acaba de declarar na Austria-Hungria com a demissão de von Czernin terá sem duvida consequencias funestas, quer sob o ponto de vista da politica interna da monarchia dual, quer sob o ponto de vista da alliança austro-allemã. Porque a verdade é que, por muito que o incidente franco-austriaco, relativo ás manobras de paz do imperador Carlos I, tenha concorrido para pôr von Czernin fóra do poder, a situação politica interna creara uma crise de tal ordem que o primeiro ministro difficilmente se sustentaria por muito mais tempo. Os polacos, tcheques e slavos continuam agitadissimos por causa das negativas do governo de Vienna em satisfazer as promessas recentemente feitas de introduzir reformas liberaes na administração, inclusive no systema eleitoral.

A crise de alimentação aggrava o problema politico, porque o povo austriaco vê o governo de Vienna impotente para obter da Allemanha uma divisão equitativa dos viveres obtidos na Russia. Além de tudo isso, o povo austriaco, na sua esmagadora maioria, deseja a paz immediata e geral, agora que o perigo russo se desfez e que o problema da fronteira com a Italia está apparentemente resolvido a seu favor. Para os austriacos o proseguimento da guerra é apenas um custoso sacrificio em proveito da Allemanha, é apenas uma luta para realisação das ambições imperialistas da Allemanha. Dahi, a manifesta má vontade com que elle vê proseguir a guerra. Ora, esta situação é perfeitamente conhecida na Allemanha, onde a attitude da Austria é observada com desconfiança. Mas o governo de Vienna, sob as ameaças da Allemanha, necessita manter a alliança com a Allemanha e proseguir na guerra. E, como é natural, o governo de Vienna, sem o apoio da opinião publica, mas antes vivamente hostilisado por ella, tem de ser instavel e soffrer a influencia destas duas forças que se chocam continuamente.

A ronda do kaiser

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Um correspondente do "Telegraaf" na fronteira belga annuncia que o kaiser passou no sabbado por Liége, a caminho da frente occidental.

Em companhia do kaiser seguia o general von Stein, ministro da Guerra da Allemanha.

E Czernin demittiu-se!...

LONDRES, 15 (Havas) — Dizem noticias recebidas de Vienna, por via indirecta, que foi acceito o pedido de demissão apresentado pelo conde de Czernin, presidente do conselho commum e ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria-Hungria.

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — De Amsterdam informam que o pedido de demissão do conde de Czernin foi apresentado ao imperador Carlos no sabbado de tarde, depois de uma conferencia de tres horas havida entre os dous.

O imperador ficou de responder mais tarde, depois de ouvir os seus conselheiros.

No sabbado de noite, o imperador recebeu em audiencia especial o embaixador da Allemanha, que ficou com o soberano cerca de uma hora.

Hontem de noite, finalmente, a "Neue Freie Presse" annunciou que o imperador havia acceitado o pedido de demissão de von Czernin, o qual se manterá á frente dos negocios publicos até que seja nomeado o seu substituto.

O conde Czernin

Sobre quem será este substituto não ha, por emquanto, indicações de nenhuma especie.

Violentos combates—Os allemães são repellidos com grandes perdas em varios ataques

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado da tarde do marechal Haig:

"Hontem, durante todo o dia, continuaram os violentos combates em torno de Neuve-Eglise. Depois de terem repellido numerosos ataques, as nossas tropas foram finalmente obrigadas a evacuar essa aldeia pela segunda vez.

O inimigo desfechou hontem, de tarde, fortes ataques em outros pontos da frente de batalha. A noroéste de Merville travaram-se encarniçados combates, cujo unico resultado foi ser a infantaria allemã repellida com pesadas perdas.

A infantaria inimiga, avançando ao longo da margem norte do canal do Lys, foi tomada sob o fogo da nossa artilharia e não poude desenvolver o seu ataque.

No correr do dia 7, ataques foram desfechados pelo inimigo na região de Merville, sendo todos elles repellidos com fortes perdas para o inimigo. Num certo momento, o inimigo avançou para o assalto em cinco vagas successivas. Sob o peso deste ataque, a nossa linha recuou ligeiramente, mas foi completamente restabelecida pouco depois, por um contra-ataque.

A sudéste de Bailleul as formações inimigas conseguiram temporariamente penetrar nas nossas posições, mas foram logo depois dali expulsas por um contra-ataque, que restabeleceu a nossa linha.

A léste de Robeck capturámos varias metralhadoras e 150 allemães.

Esta madrugada travaram-se combates ao sul do Somme, nas visinhanças de Hangard. As nossas posições nesse sector foram melhoradas e fizemos tambem certo numero de prisioneiros.

A artilharia inimiga desenvolveu esta manhã certa actividade nas proximidades de Bucquoy."

O que a Prefeitura preciza

Preciza que se faça um plano geral dos seus melhoramentos.

Evidentemente não se trata de organizar um projeto completo de tudo o que pode necessitar a cidade. E', porém, indispensavel estabelecer, nas suas linhas gerais, um plano de conjunto, para que certas obras, que parecem agora melhoramentos, não venham de futuro a ser obstaculos ao seu progresso.

E' aliaz esse plano de conjunto o que hoje fazem quazi todas as grandes municipalidades norte-americanas, sobretudo nas cidades de dezenvolvimento rapido.

Em medicina, ha um preceito essencial: "*Antes de tudo, não fazer mal.*" E' um preceito que se deve lembrar aos administradores da nossa cidade. Antes de tudo, eles devem pensar em não prejudicar o seu futuro progresso.

As obras municipais se têm feito até hoje inteiramente ao acazo. Algumas são excelentes, outras são detestaveis; mas tanto as detestaveis como as excelentes foram decididas por simples caprichos dos Prefeitos. Caprichos, preferencias, simpatias, solicitações.

O Prezidente da Republica mora no Catete. Muito naturalmente por isso mesmo, os ministros, os senadores, os deputados procuram aproximar-se dele e vão habitar desse lado da cidade.

D'ai uma preocupação para os Prefeitos: fazer obras que fiquem bem no caminho de toda essa gente, para que ela as veja e exalte o tino administrativo de quem as mandou executar. O resto da cidade não tem importancia. Basta, por exemplo, ir até o fim da rua do Riachuelo para encontrar quarteirões em ruinas, que parecem pertencer a uma cidade vitima de qualquer terremoto.

Uma cidade é, até certo ponto, um ser vivo. A nossa está em pleno periodo de crecimento. Quem tem de cojitar de um ser em tais condições o que primeiro quer saber é a direção normal do seu dezenvolvimento.

Está bem claro que a população se irá espalhando por toda parte. Haverá, porém, direções preferidas. Disso, entretanto, nenhum Prefeito parece ter cojitado.

Vale a pena citar um ponto desse programa. Si se toma a planta desta cidade, se verifica que o seu dezenvolvimento comercial tem fatalmente de ser feito na direção do que outr'ora se chamava a "Cidade Nova": da Praça da Republica para cima. Por quê? Porque desse lado é que estão já construidos e em maior parte projetados os armazens do Cáis do Porto. Quando a zona de S. Christovam estiver saneada e os armazens inteiramente construidos, a zona comercial tem necessaria e indiscutivelmente de estender-se pelas proximidades das novas instalações.

Essas transformações são frequentes nas grandes cidades. Em Pariz, por exemplo, é corrente dizer-se que a capital tende a dezenvolver-se *para oeste*. Lugares, que eram intensamente comerciais, são hoje muito secundarios. Em compensação, quarteirões aristocratas, onde quazi não havia comercio, tendem hoje a mudar de natureza.

Fatos iguais se estão passando a nossos olhos no Rio de Janeiro.

Valia a pena verificar com exatidão o que convem fazer e qual a direção provavel do crecimento da cidade, não para empreender desde logo tudo o que ha a fazer; mas pelo menos para impedir se executem agora certos trabalhos, que mais tarde serão obstaculos ao progresso da cidade.

E a cada passo os observadores atentos estão notando obras nessas circumstancias: obras que estão hoje exijindo para a sua execução grandes somas e terão amanhã de exijir iguais ou maiores para a sua destruição!

Medeiros e Albuquerque

A missão naval brasileira em Roma

ROMA, 15 (A. A.) — A missão naval brasileira, chefiada pelo almirante Mattos, recem-chegada de Paris, foi recebida em audiencia pelo ministro da Marinha, almirante Del Buono.

Os pardaes são boches!

Quem os trouxe para o Brasil não foi o prefeito Passos

A sua tactica como guerreiros. A espionagem

Muito se tem escripto sobre o pardal e a sua influencia em nosso meio. As vantagens ou desvantagens da sua destruição preoccupam actualmente a attenção das autoridades na materia e hontem a Sociedade Nacional de Agricultura ia discutir o assumpto na sua reunião. Foi lá que nos encontrámos com o capitão reformado do Exercito Bueno da Silva, que ia apresentar um memorial sobre o assumpto, estudando esse passaro sob um ponto de vista interessantissimo. Esse cavalheiro, que já conta 74 annos de edade, é um devotado ás questões da lavoura e amante dedicado de caçadas. Já dirigiu uma revista sobre lavoura em S. Paulo, batendo-se pela cultura multiforme, no tempo em que só se cuidava do café como fonte de producção.

O seu memorial é bastante interessante, como se póde ver pelas revelações curiosas do seu autor, com o qual tivemos occasião de palestrar.

— Tenho estudado essa questão com algum amor — disse-nos o nosso informante. Acompanho o pardal desde que elle foi trazido para o Brasil, por signal que ha um erro sobre isso. Toda gente julga que o pardal foi-nos trazido pelo saudoso prefeito Pereira Passos. Não é tal: quem trouxe os primeiros passaros dessa especie para aqui foi o escriptor Garcia Redondo. Lembro-me até de que elle embarcou na Europa uma quantidade bem regular e apenas chegaram vivos aqui uns oito ou dez. Estavam fracos. Foram tratados com cuidado, fortalecidos e um bello dia o passaro guerreiro voou em terra brasileira, sendo soltos num jardim publico de S. Paulo. Houve até festas, e Garcia Redondo escreveu a linda chronica que eu vou ler á Sociedade Nacional de Agricultura.

— Pelo que o senhor nos diz, encara o pardal como um allemão...

— E' mesmo sob esse ponto de vista que eu o analyso. O pardal é um "boche". E' isso mesmo que digo em meu memorial. Parece incrivel, mas esse passaro tem todas as qualidades de um guerreiro allemão. Em primeiro logar, é preciso salientar, ha tres qualidades de pardaes. A peor foi a que nos trouxeram. Eu os estudei. São de compleixão forte. O bico é recurvado e proprio para lutar. As suas garras são consistentes, mais do que as de qualquer outro passaro identico. São máos por natureza e aguerridos na luta. Que tem succedido aqui com elles? Disseminaram-se pela cidade e desde logo romperam a guerra ao nosso ticotico, ás curruiras e até ás andorinhas. Invadiram o campo e não mais deram tréguas aos outros passarinhos. Sendo guerreiros e máos, não perdem occasião de destruir os inimigos. Tendo excepcionaes dotes para a luta, vencem com facilidade, mesmo porque, veja o senhor a tactica delles, atacam sempre em superioridade numerica e, mais possantes do que os nossos pacatos passarinhos, destroem-n'os. Vivem sempre revoltados. Além disso, elles são habilissimos na luta. Veja, por exemplo, o seu vôo. O pardal faz um vôo horizontal. Subito, como uma flecha, quando elle quer atacar um outro passarinho desce ao campo da luta, fazendo um vôo em obliquo e com tal rapidez que não dá tempo ao inimigo para se defender. Aproveita o impulso do vôo obliquo para dar uma peitada no inimigo, atordoando-o. Em seguida, ataca a bicadas, e de tal fórma que mata logo o inimigo. Mata e estraçalha, porque o pardal é máo, é perverso, como nenhum outro passarinho.

Veja o senhor o que elle está fazendo com os nossos passarinhos. Raramente o senhor vê por ahi outro passarinho. Os pardaes estão tomando conta de tudo.

— Mas elles são só nocivos?

— Não; são muito bons insectivoros. Destroem todos os insectos, mais do que qualquer outro. Tambem destroem a plantação como nenhum dos outros. Na Hespanha, quando o trigo está cacheado, usam até de uma grande tactica, com bom resultado, para evitar que elles destruam os trigaes: armam sobre estes redes, como essas de pescarias, mas muito finas. Deixam que elles pousem aos milhares e milhares sobre os pés de trigo. Subito, mulheres, homens e creanças sáem correndo e vão espantal-os. Ellem voam e ficam presos nas malhas, uns pela cabeça, outros pelos pés e outros pelas azas. Assim, os lavradores matam milhares e milhares de pardaes. Fazem isso uma, duas vezes e depois não precisam mais fazer, porque os pardaes não voltam mais áquelle trigal. Marcam-n'o e ali não pousam mais.

— Então o senhor é pela destruição dos pardaes?

— Sim, senhor. Acho que elles são nocivos á lavoura que se desenvolve nas fraldas das serras que circumdam o Rio. Quanto ao processo que se deve usar para esse fim, sou pelo hespanhol. E' o mais proprio e seguro. Além disso, é preciso tambem salientar, o pardal é dotado de uma extraordinaria intelligencia. Para o senhor ter uma idéa disso, basta citar o seguinte facto: eu tenho em minha casa uma Flaubert. No quintal tenho um coqueiro, onde os pardaes pousam aos bandos. Da janella de minha casa matei dous pardaes. Sabe o que succede agora? Quando elles estão no coqueiro eu pego da espingarda. Mal chego á janella, porém, um delles chilrea e todos suspendem vôo. Não tenho conseguido matar mais nenhum.

E, terminando a nossa palestra, disse-nos o nosso informante:

— Até nisso elles são "boches"! Têm um espião que fica de alcatéa para dar aviso da approximação do inimigo...

Ecos e novidades

Muito provavelmente o projectado movimento operario terá, si chegar a realisar-se, resultado identico aos que têm agitado por diversas vezes a cidade. Suggestionados por um certo numero de theorias, guiados por elementos que não se accommodarão tão cedo ao meio, levados por enthusiasmos passageiros, muitos operarios têm querido passar da propaganda theorica á brutalidade dos factos, mas têm tido sempre o arrependimento como consequencia dessas acções. Si alguns delles voltam, é porque não conseguem libertar-se das influencias que os conduzem a esse caminho, que, si em qualquer época seria errado, neste momento é positivamente absurdo.

Somos dos que não encaram essa questão, de caracter amplamente social, com o proposito firme de defender as chamadas classes conservadoras contra as reivindicações dos que offerecem o seu braço para o trabalho commum. Em alguns casos achamos mesmo que a greve é o unico meio de arrancar concessões justissimas, impedidas apenas pela ganancia da parte contraria. Mas não nos parece que seja propriamente disso, de reivindicações justas, que se trata agora e sim de actos de prepotencia, que forçam a antipathia da opinião publica e obrigam o poder publico a assumir tambem uma attitude extremada.

Ahi está o perigo para todos, inclusive e principalmente para os operarios, além do mais, que não podem alhear-se do interesse que todas as classes mantêm pela sorte de nosso paiz, envolvido no tremendo conflicto. A occasião é a menos propicia para a alteração da ordem publica.

* * *

Quem passa pela rua Frei Caneca, esquina de Sant'Anna, e lança o olhar para dentro do almoxarifado das Obras Publicas, vê lá dentro um grande monte de colchões... Colchões nas Obras Publicas? Para que será? E a resposta é realmente difficil. A não ser que se explique o caso pela necessidade que ha de se fornecer aos funccionarios um meio commodo de dormirem sobre os milhares de reclamações que de toda a parte chovem sobre falta d'agua.

* * *

Num grupo, na Avenida, conversavam os senadores Alfredo Ellis e Gonzaga Jayme e o deputado eleito Tullio Gonzaga Jayme.

Approximámo-nos do grupo e o senador paulista foi logo nos dizendo:

— Sabe? Estou a trabalhar pela candidatura do Ruy á vice-presidencia do Senado.

Andam os jornaes a dizer que sou candidato ao cargo, quando eu só pleiteio, no céo, um logarzinho... Na terra estou satisfeitissimo com a homenagem que acabo de receber dos meus co-estaduanos: tive mais tres mil votos que o conselheiro Rodrigues Alves!

Quanto á vice-presidencia do Senado acho que ella deve caber ao Sr. Ruy Barbosa, como uma homenagem justissima áquelle extraordinario brasileiro. Numa congregação da qual faz parte um Ruy, não se deve pensar noutro candidato.

Trabalho pela sua eleição, hei de trabalhar e parece que com os melhores resultados.

Nesse momento chegou-se ao grupo o Sr. Estacio Coimbra, e o Sr. Jayme apressou-se em apresentar-lhe o seu filho, futuro representante, no Monroe, da terra do Sr. Bulhões.

Um pobre operario victima de um accidente

Na rua Viegas, em Terra Nova, um dos nossos suburbios, está em reconstrucção o predio n. 39. Esta tarde, quando se empenhava ali nos trabalhos das obras, o operario Manoel Gonçalves foi apanhado por uma parede que desabou, ficando bastante contundido.

Manoel Gonçalves foi soccorrido pela Assistencia, sendo em seguida removido em estado grave para a Santa Casa e a policia local soube do facto.

O raid dos alumnos da Escola Militar

Do Realengo a São Paulo

PINHEIRO, 13 (Do correspondente especial) (Retardado) — A' tardinha aqui deram entrada os alumnos da Escola Militar do Realengo que realisam o "raid" a pé do quartel do Realengo a S. Paulo, tendo marchado quarenta kilometros, da ultima etapa em Barra do Pirahy até esta estação de Pinheiro, durante o dia e perfazendo 130 kilometros. Mostram-se os andarilhos militares bem dispostos e satisfeitos com o prolongado "passeio de infantaria" que effectuam, aproveitando o tempo das férias escolares em "utilidades praticas", como fazem nos Estados Unidos da America do Norte, levantando plantas dos caminhos, pontos para etapas, forrageamento, obstaculos naturaes ou artificiaes para marcha de tropas.

Os jovens "raidmen" seguem amanhã, devendo attingir Barra Mansa á tarde ou á noite, devido ao lastimoso estado das nossas estradas de rodagem.

A inauguração do Centro Republicano de Anchieta

Na reunião de hontem do Centro Politico e de Melhoramentos de Anchieta e Ricardo de Albuquerque, presidida pelo Dr. Prisco Barbosa e secretariada pelos Srs. Henrique Autran e major Almeida Bastos, depois de discutidos os estatutos, foi approvada a mudança da denominação do centro para Centro Republicano de Anchieta. Depois de approvados os estatutos, foi eleita a directoria, que assim ficou constituida: presidente, Dr. Alfredo Prisco Barbosa; vice-presidente, major Francisco Antonio de Almeida Bastos; 1º secretario, Henrique Autran; 2º secretario, Dr. Armando C. Souto Maior; thesoureiro, tenente Augusto B. Vieira; procurador, capitão Augusto Cesar Machado. Falou o major Arthur Andrade, respondendo o Dr. Prisco Barbosa. Nesta reunião foi a assembléa scientificada da inauguração do Centro a 21 do corrente, a cujo acto deverão assistir o senador Paulo de Frontin, o presidente do Conselho, os deputados Octacilio de Camará e Aristides Caire e outros, devendo reapparecer o jornal do Centro; á noite haverá festas dedicadas ao povo do local. Haverá commissões de recepção dos convidados.

O reconhecimento de poderes

A Camaar terá mais de um terço de representantes novos

Calculos e estatisticas. Considerações

No seu notavel trabalho sobre a psychologia politica e a defesa social, Gustavo Le Bon põe em evidencia que a causa principal dos erros dos homens de Estado e dos politicos em geral é a ignorancia completa dessa psychologia. O politico precisa conhecer a alma do povo em que tem de agir como o medico tem necessidade de conhecer

O Sr. Sabino Barroso, de cuja escolha dependerão os membros da commissão dos cinco

o organismo do individuo para determinar o medicamento de possivel successo.

Um exemplo frisante dessa ignorancia temos agora diariamente nos commentarios de doutos sobre os resultados do ultimo pleito com a applicação generalisada da nova lei eleitoral. Lamenta-se com grande desanimo que tivesse havido irregularidades aqui e ali, como si possivel fosse de um momento para outro mudar a natureza de arraigados costumes politicos locaes.

Impossivel seria uma modificação importante de uma eleição para outra, principalmente nos pontos em que se julga "um canalha" quem falsifica uma eleição municipal e um "homem habil" quem falsifica eleições federaes...

Incontestavelmente, porém, o aspecto do conjunto só pode ser favoravel, tendo sido derrotados varios candidatos que figuravam nas chapas officiaes. Para quem, pois, quizer, sem idéas preconcebidas, estudar o pleito, só poderá encontrar no final desse estudo razões para uma conclusão que alegra.

Eis os detalhes resultantes da eleição:

AMAZONAS — Foram diplomados os Srs. Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Ephigenio de Salles e Dorval Porto, que conseguiu ser o mais votado de todos os candidatos, derrotando o candidato official Sr. Agapito Pereira. Ao que consta, este candidato contestará o diploma do Sr. Dorval Porto, pedindo a annullação da eleição na capital. Si for reconhecido o Sr. Dorval Porto, o Amazonas terá tres representantes antigos e um moderno.

PARA' — As eleições do Pará não offerecem complicação alguma, tendo sido diplomados os Srs. Souza Castro, Dionysio Bentes, Abel Chermont, Justiniano de Serpa, Bento de Miranda, Chermont de Miranda e Inglez de Souza. Só ha uma contestação possivel: a do Sr. Castello Branco, que tem menos da quarta parte da votação do candidato diplomado menos votado. Reconhecidos os diplomados, o Pará terá cinco representantes modernos e dous antigos, que são os Srs. Justiniano de Serpa e Bento de Miranda.

MARANHÃO — Foram diplomados pelo Maranhão os Srs. Herculano Parga, Cunha Machado, Collares Moreira, Rodrigues Machado, João Barreto, Aggripino Azevedo e Luiz Domingues. Desses diplomados, ha tres deputados novos, que são os Srs. Herculano Parga, Rodrigues Machado e João Barreto. O Sr. Coelho Netto, que foi candidato avulso, contestará a eleição. Teve votação regular o Sr. Pereira Rego.

PIAUHY — No Piauhy a junta apuradora não terminou os seus trabalhos, o que quer dizer que não houve expedição dos diplomas; mas, como "diploma é a cópia da acta geral da junta", o Sr. Antonino Freire traz essa cópia.

Segundo esse documento, estão com votações superiores os Srs. Felix Pacheco, Antonino Freire, José Pires Rebello e Elias Martins. Allegam, porém, que o Sr. João Cabral teve votação superior a este ultimo candidato. Si o reconhecimento for de accordo com o contido na votação em todos os municipios, o Piauhy terá dous representantes antigos e dous modernos, que são os Srs. José Pires Rebello e João Cabral.

CEARA' — Neste Estado as chapas apresentadas não foram completas, sendo diplomados pelo primeiro districto os Srs. Herminio Barroso, Eduardo Saboya, Marinho de Andrade, Moreira da Rocha e Thomaz Rodrigues, e pelo segundo districto os Srs. Osorio de Paiva, Frederico Borges, Thomaz Accioly, Thomaz Cavalcante e Ildefonso Albano. No primeiro districto o Sr. José Lino contestará o diploma do Sr. Marinho de Andrade, e no segundo districto o Sr. Aurelio de Lavor contestará o diploma do Sr. Ildefonso Albano. Ambos os contestantes têm importantes votações.

Si forem reconhecidos os diplomados, o Ceará terá seis representantes antigos, os Srs. Eduardo Saboya, Moreira da Rocha, Thomaz Rodrigues, Osorio de Paiva, Frederico Borges e Ildefonso Albano, e quatro modernos, que são os Srs. Herminio Barroso, Marinho de Andrade, Thomaz Accioly e Thomaz Cavalcante. O candidato avulso Sr. Belisario Tavora teve importante votação.

RIO GRANDE DO NORTE — Foram reeleitos e diplomados todos os antigos representantes, que são os Srs. Juvenal Lamartine, Alberto Maranhão, José Augusto e Affonso Barata. O Sr. João Gurgel contestará o diploma do Sr. Affonso Barata.

PARAHYBA — Não consta que haja contestações no Estado da Parahyba. Os diplomados são os Srs. Cunha Lima, Octacilio de Albuquerque, Solon de Lucena, Oscar Soares e Simeão Leal. O unico deputado novo é o Sr. Oscar Soares.

PERNAMBUCO — A eleição em Pernambuco foi disputada por tres partidos, tendo sido diplomados os Srs.: 1º districto — João Elysio, Balthazar Pereira, Luiz Gonzaga, Antonio Vicente, Eduardo Tavares e Gervasio Fioravanti; 2º districto — Lourenço de Sá, Arnaldo Bastos, Corrêa de Brito, Alexandrino Rocha, Pereira de Lyra e Estacio Coimbra; 3º districto — Andrade Bezerra, Turiano Campello, Pedro Corrêa, Aristarcho Lopes e Julio de Mello.

Pela lista dos diplomados, Pernambuco terá seis representantes antigos e onze modernos, que são os Srs. Luiz Gonzaga, Antonio Vicente, Eduardo Tavares, Lourenço de Sá, Arnaldo Bastos, Corrêa de Brito, Alexandrino Rocha, Pereira de Lyra, Andrade Bezerra, Turiano Campello e Pedro Corrêa. Serão contestantes os Srs. Costa Ribeiro, Annibal Freire, Simões Barbosa, Oswaldo Machado e Gonçalves Maia.

ALAGOAS — E' este Estado um dos poucos de eleições complicadas. Mesmo na apuração os trabalhos não correram regularmente, dando logar a serios protestos, que serão levados á commissão dos cinco pelo Sr. Costa Rego, que foi deputado na passada legislatura. Os diplomados foram os Srs. Natalicio Camboim, Alfredo de Maya, Miguel Palmeira, Luiz Mascarenhas, Rocha Cavalcante e Luiz Silveira. O Sr. Mendonça Martins, que tambem foi deputado na passada legislatura, contestará as eleições. Pela lista dos diplomados, Alagoas terá quatro deputados novos, que são os Srs. Miguel Palmeira, Luiz Mascarenhas, Rocha Cavalcante e Luiz Silveira.

SERGIPE — Em Sergipe deu-se um caso engraçado: todos os telegrammas recebidos pela imprensa desta capital davam como eleitos os Srs. João Menezes, Rodrigues Doria, Manoel Nobre e Deodato Maia e como derrotado o candidato avulso Sr. Esperidião Monteiro, que foi deputado na passada legislatura. Na expedição dos diplomas, porém, desappareceu o nome do Sr. Deodato Maia e appareceu como mais votado o Sr. Esperidião Monteiro, que recebeu o diploma, bem como os tres primeiros deputados acima referidos. Si forem reconhecidos os diplomados, Sergipe terá tres deputados modernos e um antigo. O Sr. Deodato Maia contestará, segundo se affirma, o diploma do Sr. Esperidião Monteiro.

BAHIA — No pleito do Estado da Bahia houve duas derrotas de candidatos de chapa, que foram os Srs. Palma, no 1º districto, e Pereira Teixeira, no 2º. A lista dos diplomados é a seguinte: 1º districto — Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Lauro Villas Bôas, Mario Hermes, Pires de Carvalho e Castro Rebello; 2º districto — Leoncio Galrão, Ubaldino de Assis, Pacheco Mendes, Arlindo Fragoso, João Mangabeira e Alfredo Ruy Barbosa; 3º districto — Seabra Filho, Arlindo Leone, Raul Alves, José Maria Tourinho e Torquato Moreira; 4º districto — Moniz Sodré, Elpidio de Mesquita, Rodrigues Lima, Eugenio Tourinho e Leão Velloso. Tiveram importante votação: no 1º districto, os Srs. Palma e Aurelio Vianna; no 2º, os Srs. Pereira Teixeira e Prisco Paraiso; no 3º, o Sr. Medeiros Netto, e no 4º o Sr. Americo Barreto.

Parece que só haverá contestações no 1º, no 2º e no 3º districtos. Segundo os diplomas, a Bahia terá quinze representantes antigos e sete modernos, que são os Srs. Lauro Villas Boas, Leoncio Galrão, Pacheco Mendes, Arlindo Fragoso, Seabra Filho, Torquato Moreira e Castro Rebello.

ESPIRITO SANTO — Os diplomados do Espirito Santo são os Srs. Heitor de Souza, Ubaldo Ramalhete, Manoel Monjardim e Antonio Aguirre. Todos são novos. Apresentarão contestações os Srs. Paulo de Mello e Dioclecio Borges.

ESTADO DO RIO — Como acontece sempre, o Estado do Rio tem as eleições muito complicadas, quer na eleição propriamente dita, quer na apuração, e outra cousa não era de esperar, pois muito difficil é acabar com habitos inveterados.

A derrota mais importante foi a do Sr. Raul Veiga, que ha muito tempo representava o 2º districto, pelo Sr. José de Moraes. No 3º districto o Sr. Eduardo Cotrim, candidato situacionista extra-chapa, foi derrotado pelo Sr. Mario de Paula, candidato avulso. Serão muitas as contestações, entre as quaes figuram as seguintes: Galdino do Valle, Manoel Reis, Lobo Jurumenha, Belisario de Souza e Souza e Silva, no 1º districto; Raul Veiga e Pereira Nunes, no 2º, e Eduardo Cotrim, no 3º.

E' a seguinte a lista dos diplomados: 1º districto — Nelson de Castro, Norival de Freitas, Laurindo Lemgruber, José Tolentino, Azevedo Sodré e Macedo Soares; 2º districto — João Guimarães, Themistocles de Almeida, Duarte Nazareth, Ramiro Braga, José de Moraes e Verissimo de Mello; 3º districto — Raul Fernandes, Francisco Marcondes, Mauricio de Lacerda, Mario de Paula e Teixeira Brandão. Pela lista dos diplomados, o Estado do Rio terá oito representantes antigos e nove modernos, que são os Srs. Nelson de Castro, Norival de Freitas, Laurindo Lemgruber, Azevedo Sodré, João Guimarães, Themistocles de Almeida, Duarte Nazareth, José de Moraes e Francisco Marcondes. E', como se vê, uma das bancadas mais modificadas.

(*Continúa.*)

Otto Prazeres

Um primeiro official da Agricultura suicida-se em Barbacena

O Sr. ministro da Agricultura recebeu do director do Aprendizado Agricola de Barbacena um telegramma communicando haver se suicidado, naquella repartição, com um tiro de revólver na cabeça, o Sr. Dario Leite de Barros, 1º official addido da Directoria Geral de Agricultura.

O infeliz funccionario ha bastante tempo que se achava enfermo, tendo sido ultimamente designado para servir em Barbacena, em virtude de seu estado que cada vez mais peorava.

Vae tornar á scena a questão da posse dos terrenos da Villa Maria

S. PAULO, 15 (A. A.) — O Banco Evolucionista vae agitar novamente a questão da posse dos terrenos da vasta zona entre Belemzinho e Mogy das Cruzes, margeando o Tieté, com uma extensão de cerca de 50 kilometros, actualmente occupada por milhares de proprietarios.

O referido banco começará accionando a Companhia Paulista, para a posse dos terrenos em que esta construiu a Villa Maria, proximo ao Instituto Disciplinar.

Para a construcção dessa villa a Companhia Paulista contrahiu um emprestimo de 95.000 dollars, por intermedio do Banco da Cidade de Nova York, e abriu ruas e avenidas correspondentes a 91.384 metros quadrados e vendeu 88 lotes de terreno por....... 246:676$960, onde já existem perto de 30 casas.

O desapparecimento do "Cyclops"

O consul americano no Brasil era seu viajante

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Embora não haja nenhuma nova informação official sobre o desapparecimento do transporte de guerra "Cyclops", nos circulos maritimos considera-se esse navio completamente perdido.

O "Cyclops" trazia um carregamento com-

O Sr. Gottschalck, consul americano

pleto de manganez do Brasil e alguns officiaes e marinheiros pertencentes aos navios de guerra da divisão norte-americana que cruza nas costas do Brasil.

Esse transporte saiu do Rio de Janeiro a 14 de fevereiro e de um porto das Antilhas a 4 de março. Desde então não ha mais noticias delle.

A bordo do "Cyclops" havia 293 pessoas, incluindo o consul geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Sr. Alfredo Gottschalk.

O Sr. Alfred Moreau Gottschalk nasceu na capital yankee em 8 de fevereiro de 1873. Começou seus estudos preliminares em collegios particulares, tendo depois cursado o Kenyon College e, finalmente, a Universidade de Nova York. Dotado de um largo descortino intellectual, foi por algum tempo jornalista em seu paiz natal e escreveu varias obras, revelando-se um escriptor apreciavel. A sua intelligencia era, entretanto, maleavel, e Alfred Gottschalk revelou taes conhecimentos de agricultura que o governo americano o incumbiu de dirigir as grandes plantações de canna em S. Domingos. Tempos depois, Alfred Gottschalk, em Cuba e Porto Rico, era correspondente do "London Telegraph" e do "New-York Herald". De 1900 a 1902 foi inspector da Alfandega de Monte-Christo, sendo naquelle ultimo anno nomeado consul em San Juan del Norte. Em 23 de julho de 1903 foi transferido para Callão, Lima, tendo nessa ultima cidade recebido a sua promoção a consul geral. Em 20 de dezembro de 1905 foi nomeado consul geral no Mexico; em 1908, inspector dos consulados americanos, tendo sob sua jurisdicção Africa, Russia, os Balkans, Arabia, Persia e India, por onde viajou cerca de seis annos.

Quando a guerra começou a ensanguentar os campos europêus, Alfred Gottschalk exerceu funcções especiaes junto ao consulado geral americano em Londres. Ha tres annos, finalmente, Alfred Gottschalk era consul geral da America do Norte no Brasil.

Sendo official do 7º regimento de Nova York, embarcou, como dissemos, no intuito de dar á sua patria o tributo de sangue.

Alfred Gottschalk era estimadissimo nesta capital e um sincero amigo do Brasil.

Sobre o supposto desastre procurámos algum pormenor no consulado americano. Ali, porém, nos foi informado não haver nenhum despacho esclarecedor: o consulado, é verdade, telegraphou ao Ministerio do Exterior em Washington, mas até as ultimas horas da tarde, como é natural, não havia recebido nenhuma resposta.

Um vinho que envenena

S. PAULO, 15 (A. A.) — Prosegue o inquerito policial sobre o caso do envenenamento de uma familia que bebeu vinho do Rio Grande, e da qual morreram duas pessoas. Os chimicos do Laboratorio de Analyses, Srs. Adelino Leal e Manoel Rezende, examinando o vinho apprehendido, encontraram uma notavel quantidade de um composto de arsenico. A policia inquiriu o Sr. João Pelanin, representante do vinho do Rio Grande, marca "Sem Rival", que declarou haver vendido 220 quintos a diversas pessoas. A factura, porém, está visivelmente viciada, de 120 para 220.

A viuva e filhos de Marcello Gama pedem uma indemnisação

Na audiencia de hoje do juiz da 1ª Vara Federal propuzeram a viuva e filhos do poeta Possidonio Duarte Machado, conhecido por Marcello Gama, uma acção contra a Light e Prefeitura, pedindo a condemnação de ambas a lhes pagar a indemnisação de 150:000$ pela morte de Possidonio, occorrida em 7 de abril de 1915, quando viajava em um bonde da Light, no momento em que este passava sobre o viaducto do Engenho Novo. Os autores sustentam a responsabilidade solidaria da Light e da Municipalidade, por estar até hoje desprovido o referido viaducto da rêde protectora, de modo que os passageiros dos bondes estão sujeitos permanentemente a desastres identicos ao que victimou Marcello Gama, visto que os medicos peritos concluiram pela morte da victima como consequencia da quéda verificada de tão grande altura.

NOTICIAS DA GUERRA

A carta do imperador da Austria continúa a causar sensação

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — O correspondente do "New York Times" em Haya diz que as duas ultimas notas do governo francez, provando a existencia de uma carta do imperador Carlos I, em que este reconhece a legitimidade das reivindicações da França sobre a Alsacia-Lorena, causaram verdadeiro furor em toda a Allemanha contra o soberano austriaco.

Jornaes moderados, como a "Gazeta de Colonia", censuram a attitude do imperador da Austria. Nem mesmo a publicação dos telegrammas trocados entre Carlos I e o kaiser e nem as notas-desmentidos do governo de Vienna apaziguaram os jornaes allemães, que continuam unanimemente a acreditar que a Austria tentou fazer a paz separadamente com os alliados logo depois da entrada dos Estados Unidos na guerra.

Um aspecto interessante desta questão é a mudança de attitude de alguns jornaes allemães para com a politica do conde de Czernin, que é agora elogiado até pelos jornaes pan-germanistas, que, ha um mez ainda, o atacavam rudemente a proposito das suas declarações sobre as perspectivas de paz geral. Os jornaes allemães acreditam que von Czernin apenas fazia a politica do imperador Carlos.

Como um jornal viennense se refere á tenacidade ingleza

LONDRES, 15 (Havas) — O "Arbeiter Zeitung", de Vienna, commentando a perspectiva da nova lei ingleza concernente aos effectivos, diz:

"Nenhuma victoria póde trazer-nos a paz, mesmo que a maior das victorias reduza a pedaços o Exercito inglez.

Não contavamos, quando começou a guerra, com o Exercito britannico. As potencias centraes tomaram em consideração a sua colossal esquadra de combate, mas ninguem então pensou na possibilidade da Grã-Bretanha chamar ás armas os cidadãos até a edade de 50 annos. Realmente, a Inglaterra mostrou a mesma tenacidade, o mesmo espirito de sacrificio que por occasião das guerras contra Luiz XIV e Napoleão. Uma vez em guerra, nenhum sacrificio é muito grande para o anglo-saxão, nenhum preço muito elevado para attingir o seu fim. "Mercadores contra heróes" — assim diziam os nossos homens em ar de troça, referindo-se aos inglezes, no primeiro anno de guerra. Viram depois que o inglez está tão prompto a carregar o seu fardo como o allemão; tão prompto quanto este a combater heroicamente e a morrer.

A Inglaterra responde ás victorias allemãs na frente oéste com a extensão do serviço militar até aos 50 annos. Porventura haverá ainda alguem que acredite seja facil obrigar este intrepido adversario a capitular?"

Toda a frente á vol d'oiseau

As reservas francezas já combatem em Armentières

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — As ultimas noticias da frente de batalha de Armentières annunciam que as reservas francezas já estão ali combatendo ao lado de inglezes e portuguezes.

Apezar dos ataques obstinados dos allemães, os alliados mantêm todas as posições e paralysaram o avanço do inimigo. Os allemães, no entanto, trazem para os novos ataques mais tropas frescas, entre as quaes estão algumas divisões austriacas.

O inimigo tem soffrido perdas elevadissimas. Deante de Bailleul formaram-se parapeitos de cadaveres allemães, com mais de um metro de altura. Ao norte de Merville, uma divisão brandenburgueza, lançada ao assalto das posições britannicas, foi totalmente aniquilada.

Ao sul do Lys os allemães já começaram a cavar trincheiras. O terreno, porém, em que elles se encontram foi inundado artificialmente pela ruptura dos canaes do Lawe e do Clarence.

Os allemães continuam a fazer uso illimitado de obuzes de gazes asphyxiantes, com os quaes bombardeiam as posições alliadas e as estradas e aldeias da retaguarda.

O "monstro" faz mais uma victima em Paris

PARIS, 15 (Havas) (Official) — O resultado do bombardeio de hontem pelo canhão allemão de longo alcance foi a morte de uma mulher.

A actividade allemã

Tambem a esquadra vae entrar em acção?

LONDRES, 15 (Havas) — O correspondente do "Daily Express" em Genebra diz que, segundo informações colhidas de um neutro procedente de Hamburgo, reina grande actividade nos portos allemães, principalmente em Kiel. Os couraçados tomam carvão e munições e foram chamados os artilheiros navaes que estavam destacados na frente occidental. "Todos esses preparativos dão a entender que se prepara uma offensiva naval, que venha auxiliar a acção do exercito", conclue o correspondente.

Os norte-americanos repellem um ataque allemão

NOVA YORK, 15 (A. A.) — O correspondente de guerra, Sr. Fergusson, annuncia que as tropas norte-americanas resistiram a baioneta e a granadas de mão a um violento ataque dos allemães, na margem direita do Mosa. Os allemães deixaram no campo da luta avultado numero de mortos. As perdas dos norte-americanos foram de 64 mortos e 10 feridos.

Um telegramma de saudações ao general Tamagnini

LISBOA, 15 (A. A.) — O directorio do partido republicano, presidido pelo ministro das Finanças, enviou ao general Tamagnini, commandante das forças portuguezas na frente franceza, telegrammas saudando as tropas e o seu commando pela brilhante resistencia posta aos violentos ataques do inimigo.

O Sr. Balfour elogia a valentia dos portuguezes

LISBOA, 15 (A. A.) — Lord Balfour, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, telegraphou ao Dr. Sidonio Paes, chefe do governo, elogiando a valentia das tropas portuguezas.

O communicado francez da tarde

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Na região de Hangard realizámos uma operação de completo exito, em que fizemos cerca de dez prisioneiros. [illegible] do corrente fizemos [illegible] prisioneiros [illegible] sector.

Entre Montdidier e Noyon e na Champagne effectuámos assaltos de surpresa, fazendo prisioneiros.

Os ataques tentados pelo inimigo ao [illegible] te do Chemin-des-Dames e ao sul de Corbeny não deram resultado."

EM TORNO DA GUERRA

A Italia e o incidente franco-austriaco

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegrammas de Roma dizem que o deputado Ciprian[i], por occasião da abertura das Camaras, solicitou do governo informações sobre as [illegible] pacifistas que deram origem á actual [illegible] ca entre a Austria e a França, pedindo [illegible] bem que seja aproveitada a opportunidade para o estabelecimento de uma frente [illegible] diplomatica.

Um "derrotista" italiano condemnado

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Despachos [illegible] recebidos da Italia informam que o Tribunal Militar de Alessandria condemnou o deputado socialista Alexandre De Giovanni, a tres mezes de prisão e 2.000 francos de multa, por fazer propaganda contra a continuação da guerra.

Um couraçado allemão avariado

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Segundo um telegramma de Stockholmo, publicado pela Agencia Reuter, o couraçado allemão "Rheinland", que se achava encalhado nas ilhas Aaland, conseguiu safar-se, achando-se porém muitissimo avariado.

As manobras pacifistas de Carlos I

NOVA YORK, 15 (A. A.) — O "New York Times" commentando a carta a favor da paz do imperador Carlos, da Austria-Hungria, diz que nos circulos politicos de Washington [illegible] corrente que aquelle soberano tentou, por varias vezes, negociar a paz com a Italia, por intermedio de parentes de sua mulher, a imperatriz Zita de Bourbon.

Os allemães na Finlandia

NOVA YORK, 15 (A. A.) — [illegible] de Copenhague que o exercito allemão [illegible] se deante da fortaleza de Helsingfors.

O Uruguay e a Allemanha

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Os jornaes desmentem os boatos [illegible] por um jornal de Buenos Aires, a respeito da imminencia de uma guerra entre o Uruguay e a Alemanha.

O que houve foi o seguinte: o ministro do Uruguay em Buenos Aires, conversando com o presidente Irigoyen sobre diversos assumptos relacionados com o Ministerio do Exterior, referiu-se no caso da delegação da missão uruguaya que [illegible] a frente franceza, prestando [illegible] informações necessarias sobre o estado da questão.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Dr. Hypolyto Irigoyen, presidente da Republica, mandou convidar o Dr. Manuel [illegible] ministro do Uruguay nesta capital, para uma entrevista afim de lhe declarar ser seu desejo que elle e o governo do Uruguay [illegible] que elle havia pronunciado palavras [illegible] da audiencia que concedeu ao [illegible] Muñoz, na qual — segundo affirma o "El Diario" — este o consultára sobre a attitude que assumiria a Republica Argentina no caso de uma guerra entre a Republica do Uruguay e a Allemanha.

A União accionada pelas victimas do polygono do Realengo

Na 2ª Vara Federal foi proposta hoje contra á União, por Manoel Pedro Medeiros, por si e por seu filho Pedro Medeiros, de [illegible] annos de edade, uma acção ordinaria, pedindo a condemnação da ré a lhes pagar uma indemnisação, por ter sido o referido menor, em 19 de fevereiro deste anno, em sua propria residencia, em Bangú, offendido por um projectil de grosso calibre partido da linha de tiro do Realengo. A victima, em consequencia do ferimento recebido, teve de amputar a perna direita. Reclamando indemnisação pelos damnos moral e physico, dão os autores á causa o valor de 100:000$000.

O Sr. prefeito mostra-se enthusiasmado pelos productos da E. V. Mauá

O Dr. Costa Leite, inspector technico escolar, apresentou hoje ao Sr. prefeito diversos productos da lavoura da E. Visconde de Mauá. Nessa escola, apezar de ser a frequencia de 150 alumnos apenas, já ha plantação em escala bem regular de fumo, canna de assucar de cinco qualidades, milho, café, laranjas de diversas qualidades, abóboras, amendoim, feijão, arroz, banana, batata doce, inhame, etc.

Tudo isso foi mostrado hoje ao Dr. Amaro Cavalcanti, causando grande admiração aos presentes. O Sr. prefeito, porém, não se admirou, e declarou mesmo que podia dizer ao director da escola que elle tinha ficado muito enthusiasmado, não se tendo admirado porque já sabia que lá existia tudo aquillo, por já ter feito uma visita áquelle estabelecimento.

E' director da Escola Visconde de Mauá o Dr. Orlando Corrêa Lopes, a quem o Sr. prefeito mandou felicitar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[A] agitação entre os operarios em calçado

[O]s fabricantes declaram o "lock out"

O que dizem os patrões e os operarios

[illegible] afastado o perigo de uma greve geral. O movimento que se dizia estar sendo preparado pelo Centro Cosmopolita, si for avante, attingirá sómente a classe que representa. As associações maritimas, em cujo meio se incluem a União dos Estivadores, Resistencia dos Trabalhadores em [illegible], Sociedade União dos Foguistas, União dos Catraieiros, etc., não tomarão parte no movimento.

Mesmo com relação ao Centro Cosmopolita não ha ainda nenhum indicio seguro de [illegible] greve da classe em geral. Entretanto, o movimento paredista dos sapateiros, infelizmente, se accentuou no correr do dia de hoje, mantendo-se os grevistas, porém, em attitude correctamente pacifica e de modo a [pare]cer que essa greve se estenderá a toda a industria de calçado, como se verá das informações a seguir.

A greve alastra-se

O Centro da Industria de Calçado e Commercio de Couros forneceu aos jornaes as seguintes informações:

"Este Centro, devidamente autorisado, faz [saber] que não é absolutamente exacto que a fabrica Cleveland tenha mandado qualquer officio á Liga dos Operarios em Calçado nem [sobre] a volta dos operarios ao trabalho nem [sobre] qualquer outro assumpto. Esta fabrica [annunciou] já ha dias que receberia a qualquer [tempo] os seus operarios, quando estivessem [dispostos] a trabalhar dentro do regulamento approvado por este Centro."

Declararam-se hoje em greve, por volta das [illegible] horas, os operarios das fabricas Polar, Diniz & C. e Petronio, por não quererem concordar com o horario do regulamento approvado pelo [Centro], mas em vigor na maioria das fabricas. Continuam em greve os operarios das fabricas Cleveland e Lealdade.

Os patrões resolvem o fechamento geral

A' tarde, na séde do Centro de Industria [de] Calçado e Commercio de Couros, esteve reunida a "colligação" de proprietarios, unanimes na classe de agir no presente momento.

[Inician]do os trabalhos, o Sr. Cesar Bordallo fez uma succinta narrativa da questão, declarando que os operarios não haviam voltado ao serviço na fabrica Atlas, havendo os de outros estabelecimentos tambem deixado o serviço horas depois de começado, exigindo a adopção do regimen de oito horas. Accrescentou que, segundo informações chegadas ao Centro, outras fabricas iriam ter os seus serviços paralysados. Assim, pedia que se assentasse uma attitude positiva, dada a insistencia dos operarios em voltarem ao trabalho.

O Sr. Bordallo annunciou mais que a United Shoe Machinery havia se declarado solidaria com os proprietarios, fechando as suas portas, desde que essa medida extrema fosse por elles resolvida, promptificando-se ainda a mandar buscar contra-mestres na Argentina e no Uruguay.

O Sr. Avelino Souto, falando a seguir, propoz que se désse aos operarios um prazo, dentro do qual deveriam retomar o trabalho. Caso elles não attendessem, seria, então, decretado o fechamento geral.

Essa proposta, contra a qual se pronunciaram alguns colligados, caiu, visto como já se havia dado aos operarios o praso que terminou hoje.

O Sr. Alvadia tratou, depois, da aprendizagem dos novos operarios, propondo que tres dias depois da reabertura fosse ella iniciada na casa Atlas. O Sr. Alvadia salientou que se não devia dar novo praso aos operarios grevistas. Os bons operarios, aquelles que tem responsabilidade, naturalmente procurarão os patrões, pois é sabido que elles participam do movimento em virtude de ameaças.

O Sr. Domingos de Oliveira propoz que o Centro se conservasse em sessão permanente, aguardando a attitude dos operarios em face da attitude agora assumida pelos patrões. Póde haver reflexão e elles solicitarem a volta ao trabalho. A nossa attitude firme poderá mudar a orientação dos operarios, que estão mal guiados.

O Sr. Cesar Bordallo, deante do vencido, annunciou que as fabricas das firmas colligadas fecharão, a partir de amanhã, por tempo indeterminado, as suas portas. Para dar sciencia desse facto ao Sr. chefe de policia foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Domingos Alvadia, Avelino Souto e Eduardo Fonseca.

Como os patrões justificam a sua attitude

A' tarde, depois de resolvido o fechamento geral, o Centro da Industria de Calçado nos forneceu a seguinte nota:

"O Centro da Industria de Calçado, ao ter de pôr em pratica medidas de soccorro a um dos seus associados (a fabrica de calçado Cleveland) que se vê impedida de trabalhar por motivo de querer a Liga dos Operarios em Calçado exigir para aquella fabrica um horario de 8 horas, que, a ser justo, devia attingir egualmente todas as outras fabricas, que não o estão adoptando, cumpre o dever de vir declarar em publico que o fechamento das fabricas suas associadas, agora determinado como medida de solidariedade á coacção que está soffrendo a fabrica Clevland, nada mais é do que um acto de defesa em favor da industria de calçado do Districto Federal, que, a vingar o regimen de oppressão e desegualdade adoptado pela Liga dos Operarios, teria que succumbir fatalmente. O Centro da Industria de Calçado não combate absolutamente a adopção do dia de 8 horas nem tem que oppôr a essas aspirações operarias: o que este não póde tolerar é a situação de desegualdade e de perseguições que se procura crear para uma só industria, e para uma só cidade isoladamente. Que venha o regimen das 8 horas, mas que venha pelos meios legaes, decretado pelo poder competente, e os fabricantes de calçado, respeitadores de todas as determinações da Nação, terão o maior prazer em o cumprir, porque então sabem que de norte a sul do paiz todos os fabricantes de todas as cidades estarão sujeitos a egual gravame e não se receiam da concorrencia leal dos seus collegas nacionaes. Isto posto, passemos a demonstrar por que a Liga persiste na greve das 8 horas na fabrica Cleveland, com tolerancia para outras fabricas que trabalham 9 horas, conforme o accordo que a propria Liga acceitou perante o Sr. chefe de policia, no anno passado. A Liga já ha algum tempo vem trabalhando á surdina para fazer vingar o seu plano, que sobre ser engenhoso tem a desvantagem de ficar a descoberto logo ás primeiras manifestações. Vejamos: a primeira fabrica que recebeu o pedido das 8 horas com o caracter de intimação foi a fabrica Coelho. No officio que esta fabrica recebeu dava-se o praso de 72 horas para uma resposta affirmativa, sob pena de suspensão do serviço. Segue-se a transcripção do officio, continuando, depois a nota do Centro: A fabrica Coelho, que nessa occasião não cogitava de pertencer a este Centro, vendo-se isolada e sem elementos para resistir á intimação, cedeu. Foi uma rendição pela força, emquanto organisava elementos de resistencia. Logo a seguir, victorioso o plano na fabrica Coelho, a Liga determinou egual trabalho na Atlas. Este fabricante recebeu o seguinte officio, a que não respondeu, endereçando-o a este Centro para que delle tomasse conhecimento, visto que só a elle competia ter correspondencia com qualquer sociedade operaria.

Não tendo paciencia de esperar a resposta, que, é bem de ver, seria uma formal negativa, a Liga ordenou o levantamento do pessoal daquella fabrica ás 4 horas da tarde (termino do dia de 8 horas) sem nenhuma satisfação nem aviso ao gerente da fabrica. Agora ella persiste no isolamento desta fabrica em greve, por que ? E' facil comprehender: uma só fabrica em greve, facil é á Liga manter por quanto tempo lhe aprouver, porque dos operarios das outras fabricas que ficam trabalhando, ella tira o necessario para sustentar o operariado em greve, por meio de subscripções, que são cuidadosamente feitas pelos fiscaes da Liga, em cada fabrica.

Acontece que, victoriosos nesta fabrica, a exigencia passaria a outra, depois a outra, até que a sentença de morte da industria de calçado desta capital estaria lavrada. Ora, é isso o que o Centro da Industria de Calçado não póde permittir e não permittirá, sejam quaes forem os sacrificios, porque, admittir semelhante absurdo seria mostrar-se indigno da sua missão de defender, de morte certa, uma das industrias que mais honram o Brasil.

Para maior esclarecimento passamos a dar uma resenha dos horarios de trabalho das principaes classes trabalhadoras do paiz, e por ella o publico e as autoridades pasmarão de ver que é justamente a classe mais favorecida que são á frente a reivindicar dos fabricantes, pela ameaça e pela greve, aquillo que deve ser conquistado dos poderes publicos da Nação, pela propaganda pacifica e pela convicção: pedreiros, 57 horas de trabalho por semana; carpinteiros, 57; chapelleiros, 60; fundição, 55 1/2; carroceiros, 60; garçons, 60 (com um dia de descanso); alfaiates, 60, e sapateiros, 52.

Depois disto, pensará o publico que seja o trabalho da industria de calçado o mais difficil e o mais exhaustivo ? E' mero engano, e como illustração basta dizer que nesta industria um operario de mediocre intelligencia está, dentro de um mez, habilitado a ganhar 6$, 7$ e mais mil réis. Temos innumeros operarios assim. Um carpinteiro, um pedreiro, um typographo, um alfaiate, quantos annos de aprendizagem necessitam para ganhar tal somma ?".

As fabricas que não abrirão amanhã

Não funccionarão amanhã as fabricas Condor, Bordallo, Cleveland, Polar, Souto, Lealdade, Diniz & C., Fox, Padulla, Monroe, Petronio e Coelho.

Dessas muitas fecharam hoje cedo e outras ás 4 horas da tarde. O numero de operarios empregados nesses estabelecimentos é de pouco mais de 3.000.

O que houve na Liga dos Operarios

A' tarde era grande o movimento na Liga dos Operarios em Calçado. Continuamente chegavam á sociedade operarios de ambos os sexos. E' que fôra convocada para as 6 horas da tarde, uma assembléa extraordinaria. Além disto, a sociedade mantem-se desde cedo em sessão permanente. Quando lá estivemos achava-se presente toda a directoria. O presidente da sociedade, de bom gosto, prestou-se a informar-nos qual o fim da assembléa.

— Trataremos, disse-nos elle, do regulamento imposto pelo Centro Industria de Calçado e Commercio de Couros ao operariado.

— Mas não é isto já uma questão resolvida ?

— Seria, si os patrões estivessem cumprindo o accordo, mas não o executando, como têm feito, somos forçados a tomar novas deliberações. Digo-lhe que os patrões não cumprem o accordo por diversos factos hoje verificados.

Assim, o n. 2 do regulamento, affixado em todas as fabricas, estabelece que os operarios terão 45 minutos para o almoço e 15 para o café; ora, muitas fabricas, que davam uma hora para o almoço e 10 minutos para o café, apezar do regulamento, continuam mantendo este ultimo horario. A' primeira vista, parece que isto beneficia os operarios; é engano, porém, porque esta concessão, não sendo geral, isto é, não abrangendo os operarios de todas as fabricas de calçado, burla o accordo e, assim como os patrões desde já o burlam por esta fórma, não o cumprirão mais tarde em todos os pontos talvez... Depois, ainda hoje se verificou um facto que bem demonstra a intenção dos patrões.

— Qual é este facto ?

— Uma fabrica que anteriormente ao accordo dava uma hora para o almoço, disse hoje aos operarios que continuaria a manter aquelle praso; alguns operarios ponderaram então que, sendo assim, não se justificava o regulamento affixado á porta. Em resposta, disseram-lhes os patrões que aquillo não tinha importancia, que a fabrica continuaria a reger-se pelo seu regulamento antigo neste ponto; ao voltarem, porém, os operarios encontraram as portas fechadas, pois, disseram-lhes — haviam demorado mais do que os 45 minutos...

— Varias fabricas fecharam hoje, informou-nos ainda o presidente da sociedade e fecharam simplesmente porque se recusaram a cumprir o que os proprios patrões estabeleceram.

— Mas por que ?

— Não sei; talvez porque nós operarios não pedissemos mais do que a execução do regulamento.

— E' então este favoravel aos operarios ?

— Não corresponde perfeitamente ao que era de desejar, mas, afinal, ha um accordo em que fomos ouvidos e não temos conseguintemente o direito de protestar contra elle. Acceitámol-o, embora a clausula 2 não fosse do nosso agrado, mas, assim procedendo, a nossa dignidade exije que o cumpramos. E, assim temos feito; os patrões, entretanto, revoltaram-se. Estão agora "fazendo greve". Hoje quatro fabricas fecharam e outras, sabemos, farão o mesmo. As quatro que fecharam são: Lealdade, Petronio, Diniz e Polar, respectivamente situadas ás ruas General Camara, Lavradio, Visconde de Itauna e S. Christovão.

Palavras do chefe de policia

Sobre os acontecimentos acima tivemos occasião á tarde de ouvir o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia. S. Ex. disse-nos, em phrases incisivas:

— Era esperado este movimento hoje registado. Os patrões, no accordo celebrado com os operarios, declararam logo que fechariam as portas de seus estabelecimentos, caso não se executasse o estabelecido ou surgissem novas exigencias.

— E V. Ex. não dirá qual a attitude da policia em face do novo movimento ?

— A policia de um paiz civilisado respeita o direito de greve, e a nossa policia respeital-o-á sempre. O que ella não permitte, nem permittirá jámais é a fomentação da greve por elementos anarchistas. Como já o declarei á imprensa, não combater este elemento anarchista, que pretende se espalhar pelo paiz, é uma falta de pudor nacional.

As eleições fluminenses

Exposição do caso do 3º districto

Declarações do Sr. Mauricio de Lacerda

Quando se fala nas eleições do Estado do Rio vêm logo á flor da memoria as eleições do 1º districto, porque, por um processo natural de selecção, só ellas andam sempre presente no espirito de todos, tanto se tem propagado a impressão de que foi apenas no referido districto que tiveram imperio a fraude e a coacção. Todavia, trate-se ou não de fraudes ou de coacção, o 3º districto do Estado do Rio vae tambem constituir numero de sensação no programma dos reconhecimentos fluminenses, e já se começa a falar no Caso Mauricio, por muitos denominado Caso Cotrim.

O Sr. Mauricio tem permanecido silencioso, trocando apenas com os representantes da imprensa as phrases vulgares de cortezia, parecendo ser seu firme proposito tudo guardar para a hora decisiva. E, é justamente por isso que não deixa de se revestir de certo valor a palestra com que nos distinguiu esta tarde S. Ex., tudo esclarecendo e de tudo informando:

—Como é sabido, o partido fluminense apresentou chapa completa no 1º e no 2º districto, deixando porém que a minoria pleiteasse a representação pelo 3º, como pleiteou, com a apresentação do nome do Sr. Mario de Paula, que foi diplomado. No momento do pleito, porém, o Sr. Eduardo Cotrim, nosso correligionario, resolveu se apresentar, como candidato avulso, contra o Sr. Mario de Paula, a despeito de ter antes, inutilmente, pleiteado sua inclusão na chapa do partido. Corrido o pleito, não encontrou o Sr. Cotrim o menor amparo do partido; não desistiu no entanto, e manteve a sua candidatura avulsa, sem que assim prejudicasse o Sr. Mario de Paula, que é nosso adversario e seu adversario local em Rezende, e sim a chapa do governo, que foi deveras desfalcada. Tanto isto é verdade que, no municipio do Sr. Cotrim, em Rezende, os collegas de chapa que tiveram votação maxima contavam apenas cinco votos, porquanto todos os outros foram accumulados no candidato avulso.

Esta circumstancia, porém, em nada impediu que o Sr. Mauricio de Lacerda, attendendo ao pedido de um commum amigo, entrasse em combinação para o Sr. Cotrim receber votos em Vassouras, como na realidade os recebeu, em numero de quinhentos e setenta e tantos.

—Semelhante concessão representa um prejuizo bem grande para mim, pois que aquelles votos me fazem agora muita falta. Mas eu quiz encorajar o Sr. Cotrim e me mostrei assim o unico benevolente no partido.

Vinda a apuração — proseguiu S. Ex. — verificou-se que pelos resultados do Ingá eu, que me achava em terceiro logar, passava para o quarto, ficando logo abaixo de mim o Sr. Teixeira Brandão e, em seguida, o Sr. Eduardo Cotrim, isto é, no sexto logar. Nos trabalhos da junta o candidato que apenas em mim encontrou benevolencia se fez representar pelo Sr. Henrique Borges, meu mortalissimo inimigo, que contestou a diplomação feita, ficando porém ameaçado de exclusão o Sr. Teixeira Brandão.

Agora o Sr. Cotrim apparece nos reconhecimentos, segundo informam uns, pelo seu procurador Henrique Borges, segundo outros em pessoa, para contestar o meu diploma, resolvendo beneficiar o Sr. Teixeira Brandão, e esquecendo o opposicionista Mario de Paula, contra o qual quiz o proprio Dr. Cotrim explorar as forças partidarias do Estado, para agora investir contra o unico opposicionista federal, eleito e diplomado.

Accrescenta o Sr. Mauricio que o seu contestante faz da sua opposição ao governo federal cavallo de batalha junto á situação dominante e se diz a tal animado pelos Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira.

Não esperava S. Ex. lhe reservasse o Sr. Cotrim tão feia prova da ingratidão dos homens, e nem que o beneficiado candidato de Vassouras, deslembrado de haver o Sr. Henrique Borges concorrido ás urnas com bemfeitor e beneficiado, esquecido de haver o Sr. Henrique Borges impiedosamente cortado na votação de ambos, tenha escolhido esse mesmo Sr. Henrique Borges para ser seu procurador, pela circumstancia de ser inimigo irreconciliavel do Sr. Mauricio.

—O que o Dr. Cotrim deseja é a minha depuração pura e simples, visto saber que eu continuo eleito mesmo que sejam apuradas as eleições de Rezende, e descontadas as votações em cartorio, quer em Duas Barras, quer em Itaguahy. O recurso que o Sr. Cotrim vae procurar é o de alguma irregularidade em qualquer secção para me depurar, em vez do Sr. Brandão.

Para destruir as noticias insidiosas que correm em Rezende, dizendo que ao Sr. Raul Fernandes, e ao seu chefe, o Sr. Nilo Peçanha, cabe a iniciativa do Caso Cotrim, o amigo póde declarar que o meu procurador é o proprio "leader" Raul Fernandes, o que representa sem duvida a legitima repulsa do partido ás referidas noticias.

Ahi está, sem tirar nem pôr, o que nos disse o Sr. Mauricio de Lacerda, deputado com diploma pelo 3º districto do E. do Rio.

Os leilões na Alfandega

O de hoje rendeu algumas dezenas de contos

No armazem 15 do cáes do porto, presidido pelo escripturario Rodolpho Tinoco, realisou-se hoje o leilão de mercadorias descarregadas do vapor "Gertrude Woermann", ex-allemão. Essa praça produziu 43:230$, tendo sido vendidos quatro lotes. Foram arrematantes dos dous lotes principaes os Srs. J. Simas e Salomão Sati.

Mais uma rua

Por decreto de hoje do Sr. prefeito foi reconhecido como logradouro publico, com a respectiva nomenclatura official de rua Matta Machado, a rua nova que principia na rua General Canabarro e termina na Estrada de Ferro, atravessando terrenos do I. Ferreira Vianna, Escola Wenceslão Braz e Derby-Club.

O CAFE'

Ante-hontem, a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 4 a 8 pontos nas opções. O nosso mercado, porém, proseguia na alta, notando-se um movimento animado de procura. Divulgaram os vendedores o preço de 6$700 sobre o typo 7, ao qual regularam firmes. Os negocios realisados foram desenvolvidos, orçando na abertura por 5.233 saccas e no correr do dia por 621, no total de 5.851 ditas. O mercado fechou firme.

Ante-hontem entraram 6.641 saccas e foram embarcadas 2.875, sendo o "stock" de...... 700.452 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 24.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 3 pontos.

Noticias da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hoje, nomeou Alberto Gomes da Silva para exercer o cargo de mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso, exonerou o Dr. Cesar Leal Ferreira de medico do nucleo Senador Esteves e mandou servir no Campo de Demonstração do Espirito Santo o chefe de cultura Antonio Pereira de Castro.

A GUERRA

O governo hungaro não admitte conferencias politicas

LONDRES, 15 (Havas) — Noticias procedentes de Vienna dizem correrem ali boatos de que as importantes conferencias politicas que se devem realisar em Budapesth, afim de serem discutidos e ventilados varios problemas de politica interna e externa, não se effectuarão.

A rapacidade germanica !

Quatrocentos milhões de indemnisação impostos á Rumania

LONDRES, 15 (Havas) — Os jornaes informam que a Allemanha impoz á Rumania uma contribuição de quatrocentos milhões esterlinos.

O incidente Clemenceau-Czernin

AMSTERDAM, 15 (Havas) — Um telegramma official de Vienna pretende que as ultimas declarações do Sr. Clemenceau em nada alteram as declarações officiaes do Ministerio dos Estrangeiros da Austria-Hungria, pois é impossivel estabelecer onde se deu a substituição da carta authentica pela carta adulterada. O incidente foi declarado encerrado.

Por que Czernin se exonerou

LONDRES, 15 (Havas) — Segundo a "Lokal Anzeiger", de Berlim, informa em noticias de Vienna, o conde de Czernin pediu a sua demissão porque ignorava a existencia de manifestações anti-allemãs na carta que o imperador Carlos I, da Austria-Hungria, escreveu a seu cunhado, o principe Sixto de Bourbon.

Um movimento pro-alliados em Praga

LONDRES, 15 (Havas) — Por via indirecta sabe-se aqui que uma grande multidão, reunida sabbado ultimo na Camara Municipal de Praga, pediu a destituição do conde de Czernin e acclamou os alliados e o presidente Wilson.

A UKRANIA INDIGNADA

AMSTERDAM, 15 (Havas) — A união da Bessarabia com a Rumania provocou grande indignação em toda a população ukraniana.

O GENERAL DIAZ AO SR. ORLANDO

ROMA, 15 (Havas) — O general Diaz, commandante do exercito, respondeu nos seguintes termos ao telegramma que lhe foi enviado pelo Sr. Orlando, presidente do conselho:

"Permitta-me V. Ex. expressar-lhe o meu profundo e commovido reconhecimento. As elevadas palavras de apreciação convicta e desvanecedora que o chefe do governo, interprete da fé de todo o povo, se dignou dirigir aos defensores da Italia, ecoarão profundamente no espirito dos combatentes. O exercito, orgulhoso e consciente da confiança que a patria nelle deposita, persevera, firme e unido, na sua acção tenaz de abnegação e devotamento. A firmeza das vontades será sempre egual á solemnidade da hora e á santidade da causa. —(A.) General Diaz."

O mormo não existe

Nem na Argentina, nem no Uruguay, nem no sul do Brasil

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — O inspector da Policia Sanitaria Animal, tendo sido entrevistado, declarou que nem aqui nem na Republica Argentina nem no sul do Brasil existe o mormo.

Noticias do Ministerio da Guerra

Os majores Antonio Innocencio de Carvalho Costa, Antonio Ferreira Oido e Antonio Augusto de Athayde, reformados, foram nomeados chefes do serviço de recrutamento em Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

— O Sr. ministro da Guerra mandou servir addido ao commando da 5ª região o auxiliar de auditor bacharel Jacintho Fernandes Barbosa.

— O marechal ministro da Guerra negou provimento ao recurso da junta de alistamento do municipio de Parahybuna, no Estado de S. Paulo, interposto do acto do chefe de alistamento e sorteio, que multou seus membros em 600$000.

— O commandante da 5ª região exonerou conforme pediu do cargo de membro da junta de alistamento do 3º municipio o 1º tenente reformado Julio Procopio Galvão.

Os que burlam as leis

Foram multados em 50$ cada um: J. Mattos e Silva, estabelecido á rua da America n. 213, por vender café adulterado com elementos estranhos; Azeredo & C., á rua Visconde de Itaborahy n. 65, por venderem generos alimenticios em máo estado; José Marçal de Carvalho, á rua General Bellegarde n. 1, por falta de limpeza em sua casa de pasto e cozinhar em latas.

Concurso na Estatistica

Começam hoje as provas do concurso de auxiliares-apuradores da Directoria de Estatistica.

Os candidatos fizeram provas escriptas de francez e portuguez, devendo continuar amanhã o exame dessas mesmas disciplinas para os que não compareceram hoje.

Da relação nominal dos 73 candidatos inscriptos foram excluidos: um, por não ter a edade exigida no edital; tres, por não haverem apresentado os documentos necessarios dentro do praso que lhes foi concedido; dous, finalmente, por terem desistido do concurso — ao todo, seis.

Dos 67 restantes, 13 deixaram de comparecer á chamada para a prova escripta de portuguez e francez, cujos pontos sorteados foram: prova escripta de portuguez — Redacção de um officio ao chefe de policia de um dos Estados; prova escripta de francez — Traducção de um texto francez de 22 linhas, extrahido do "Traité de Statistique", de M. Block.

A festa do dia da Imprensa

As resoluções da commissão

Na sala da directoria da Associação Brasileira de Imprensa reuniu-se á tarde a commissão encarregada da promoção do festejos commemorativos do dia da imprensa, a 13 de maio proximo. A commissão, que se preoccupa em dar o maior brilhantismo a esta festa, a primeira no genero que se realisará no Brasil, assentou hoje, mais ou menos, o programma da festa, que constará de variadissimas e attrahentes diversões. A festa será na Quinta da Boa Vista, estando projectado até agora este programma: Exposição de costumes, festa veneziana, evoluções do Batalhão Naval, concurso de bandas militares, entrega da bandeira ao Tiro de Imprensa, jornal falado, cafés-concertos, modinhas e canções brasileiras, theatro ao ar livre, bailados, chá, concurso de equitação, arias lyricas.

Para a petizada serão fartamente distribuidos bonbons e funccionarão cinemas e theatros especiaes. Haverá tambem um concurso de belleza e robustez, dansas e outras diversões.

Tudo se caracterisará pelo bom gosto e originalidade. A's festas venezianas e exposição de costumes a commissão cuidará de dar o maior realce. Assim, os lagos do lindo parque serão profusamente illuminados, assim como as gondolas que os singrarão.

O phenomeno das proximidades da fortaleza do Cerro

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — A respeito do phenomeno, de que demos informação em telegramma de ante-hontem, occorrido nas proximidades da fortaleza do Cerro, confirmamos que o facto não terá consequencias de maior monta.

Durante toda a noite foi enorme a concorrencia de pessoas, homens de sciencia, professores da Universidade e outras pessoas, que foram presenciar o phenomeno, o qual se desenvolve numa antiga pedreira que foi abandonada, por conter a pedra fragmentos de ferro que impossibilitavam o trabalho.

Julga-se que o phenomeno é produzido por materias phosphoricas, que em certos momentos chegam a produzir chammas de relativa intensidade. A combustão do phosphoro torna-se mais intensa á medida que as pedras são removidas.

Longe de provocar alarma, o facto causou incredulidade, apezar de nos primeiros momentos haver quem affirmasse que se tratava de uma actividade vulcanica. Isto foi desmentido, pois até á madrugada os apparelhos sismographos não registaram a menor alteração.

A analyse realisada na madrugada de hontem nas pedras extrahidas do local demonstra que as combinações phosphoricas nas rochas eruptivas são de origem dioritica e provavelmente o phosphoro apresenta-se sob a fórma de apatite. Hontem os chimicos e geologos continuaram os seus exames e estudos no terreno.

A respeito do phenomeno recorda-se a explosão do deposito de polvora do Cerro, facto occorrido ha muitos annos e que tantas vidas custou, não tendo sido possivel explicar a sua origem. Pergunta-se agora si não foi provocada aquella explosão por uma erupção semelhante á actual.

Designações no Lloyd Brasileiro

A' directoria do Lloyd Brasileiro designou hoje: Antonio Augusto Azevedo, Alfredo Rosa Brandão e Orlando Lima, respectivamente para commandante, praticante de piloto e enfermeiro do vapor "Ruy Barbosa", e Hercilio Constantino de Faria e Bento Bertolucci, para commandante e immediato do "Satellite".

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom (1); temperatura, forte ascensão (2), e ventos, normaes, predominando os do quadrante norte (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

O DIA MONETARIO

Ainda hoje tivemos o mercado de cambio em condições irregulares, mas com a sua situação de recuo, estacionaria. E' que o movimento offensivo de tomadores tornou-se menos activo, podendo assim os bancos contemporisar com a falta de letras defensivas de cobertura. Com effeito, apenas o Banco do Brasil, a principio, entrou no mercado, dando pequenas quantias a 13 3/16 d., para tomadores legitimos, mas os outros bancos operavam a 13 5/32 e 13 1/8 d. Em seguida recuaram a 13 5/32 d. o Ultramarino e o Francez, com os demais a 13 1/8 d., ahi estacionando o mercado.

O papel particular regulava com compradores a 13 7/32 d., sem vendedores declarados. O mercado fechou frouxo a 13 1/8 d. para pequenas quantias e a 13 3/32 d. para maiores tomadas, com dinheiro a 13 5/32 e 13 3/16 d., para cobertura.

Os soberanos fraquearam, ficando com compradores a 21$500 e vendedores a 21$700.

Os mostruarios brasileiros para a exposição de tecidos em Montevidéo não pagarão direitos no Uruguay

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da nossa legação no Uruguay de que o governo desse paiz permittiu a entrada naquella Republica, livre de direitos, aos mostruarios de productos brasileiros que vão figurar na proxima exposição de tecidos a se realisar em Montevidéo.

Os engenheiros de 1917

O Sr. presidente da Republica foi hoje á tarde convidado, por uma commissão especial que esteve no palacio do Cattete, para assistir quinta-feira proxima, ás 2 horas da tarde, á cerimonia da collação de gráo aos engenheirandos de 1917.

Por suspeitas

Foi preso um funccionario da Alfandega

A policia prendeu o guarda da Alfandega Victorio Borges de Oliveira. Victorio, que é um velho funccionario aduaneiro e reside á rua de Nossa Senhora de Copacabana, foi preso para averiguações. A policia recebeu denuncia de que Victorio Borges de Oliveira era espião e germanophilo vermelho.

O accusado negou todas as accusações que lhe foram feitas numa carta tambem recebida por um vespertino. Victorio é brasileiro nato.

Volantes apprehendidos

Pela commissão fiscalisadora da Prefeitura foram apprehendidos de 1 a 14 do corrente mez e recolhidos a diversas agencias 96 volantes, sendo que 15 por estarem estacionados e 81 por não estarem licenciados.

COMMUNICADOS

BOLÇA PERDIDA. — Perdeu-se, da Estrada de Ferro á rua Andrade Pertence n. 50, uma bolça de seda com um collar de perolas e uma cruz, dinheiro e papeis.

Quem a encontrou e a quizer entregar á referida casa será gratificado.

AGRADECIMENTO

Francisca Candida Laper de Miranda

(Viuva Valverde de Miranda)

Seus filhos, genros, nora, netos, irmão, cunhados e sobrinhos, profundamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes, assim como os actos religiosos de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e não podendo agradecer pessoalmente a todos que os acompanharam nesta suprema dôr, enviando cartas e telegrammas, vêm por meio deste patentear-lhes eternos agradecimentos.

E. F. C. B.

A familia de JOÃO PEDRO EULALIO DE MENEZES CASTRO communica a seus companheiros e amigos o seu fallecimento, hoje, ás 10 horas, á rua Zeferino n. 74, Todos os Santos, convidando-os outrosim para o saimento funebre, amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de Inhauma. Ha bonde especial para a conducção dos convidados.

Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire

A familia do Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire, na impossibilidade de se dirigir, pessoalmente, a cada uma das pessôas desta capital que attenciosamente partilharam do doloroso transe por que ella acaba de passar com a perda do seu saudoso e querido chefe, vem por este meio trazer a todos os seus sinceros agradecimentos.

João Baptista Pedreira

✝ João Baptista Pedreira Junior, senhora e filhos, Candida Baptista Pedreira, Paulino Gomes Flores e senhora e Abilio Whitton e senhora, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento, na cidade do Porto, Portugal, de seu idolatrado pae, sogro e avô JOÃO BAPTISA PEDREIRA, em suffragio da alma do inesquecivel finado, mandam celebrar uma missa, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e para este acto de religião convidam parentes e amigos, por cujo comparecimento desde já se confessam extremamente gratos.

Antonio Manoel de Araujo

✝ Capitão Carlos Silveira Eiras, senhora e filha, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia do passamento do seu presadissimo cunhado e tio ANTONIO MANOEL DE ARAUJO, fallecido em Porto Alegre, que será resada no dia 16 (terça-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Gloria. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Tiburcio de Freitas

✝ Mauricio Jubim e Euryeles De Mattos convidam os amigos do saudoso TIBURCIO DE FREITAS a assistir á missa de 7º dia, em suffragio á alma daquelle seu inesquecivel amigo, a qual será resada amanhã, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula.

Paulo Corrêa Sarandy

✝ A familia de PAULO CORREA SARANDY, fazendo celebrar amanhã, 16 do corrente, uma missa de 30º dia de seu passamento, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, convida as pessoas de suas relações a assistirem a esse acto, pelo que se confessa antecipadamente grata.

FALLECIMENTO

✝ Emilia Lacet Fortuna participa a seus amigos e parentes o fallecimento de sua adorada e estremecida filha HORTENCIA, saindo o feretro hoje, 15 do corrente, ás 5 horas, da rua Visconde do Rio Branco n. 3.

Antonio Tavares

(ACTOR)

✝ Odette Tavares e filhos fazem resar uma missa de 3º anniversario do fallecimento de ANTONIO TAVARES, amanhã, 16 do corrente, na egreja de São Joaquim, ás 9 horas da manhã.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

51754	20:000$000
54460	2:000$000
41994	1:000$000
44610	1:000$000
7731	1:000$000

Em poucas linhas

No restaurante da rua Luiz de Camões 42, Fidelis de tal aggrediu com um revólver desarmado, ferindo, com a coronha da arma, na cabeça, a Paulino José Maria. Depois da aggressão Fidelis evadiu-se. Paulino queixou-se á policia do 3º districto e foi medicado pela Assistencia.

— Foi preso, quando tentava entrar em uma casa da avenida Passos, o pivette Augusto Silveira da Silva.

— A policia mandou a exame de sanidade o turco Vadie Kinaise, por ter sido acommettido, na rua Tobias Barreto, de um accesso de loucura.

— No armazem n. 50 da rua Major Fonseca, o desoccupado Felix Vieira aggrediu o caixeiro Antonio Pinheiro, que ficou com a cabeça e o rosto bastante arranhados. O valente foi preso quando fugia após a aggressão, pela rua Caruzu'.

— No Andarahy-Club, por questões de jogo, o "footballer" Valle Loureiro teve uma discussão com o seu consocio Guilherme Armando Vidal, acabando por aggredil-o a bengaladas. A policia interveiu e prendeu o aggressor.

— O tenente Gentil Amaro de Araujo, morador á estrada Real de Santa Cruz numero 3.040, queixou-se á policia do 20º districto de que os ladrões assaltaram a sua casa, roubando varias peças de roupas.

— O João Francisco da Rocha, residente á rua Gomes Serpa n. 21, Piedade, tem um filho de 12 annos, que se chama João. Hoje Rocha foi pedir providencias á policia do 20º districto, pois que seu filho fôra aggredido pelo seu patrão, José Pinto da Silva.

— Pelas autoridades do 23º districto foram hoje pela madrugada presos oito vagabundos, que vão ser processados e mandados para a Colonia.

— O marinheiro nacional Manoel Isidro da Silva pernoitou na casa da decaida Zulmira Maria da Conceição, em Madureira, e quando de lá se retirou deu por falta de certa quantia que havia guardado no bolso. Contra a rapariga o lesado apresentou queixa á policia do 23º districto.

O administrador e um colono da fazenda S. Bento assassinados

O nosso correspondente em Botucatú, em S. Paulo, escreveu-nos:

"O administrador da fazenda S. Bento, deste municipio, Sr. José Simões de Godoy, na quinta-feira, 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, tendo reprehendido os colonos de nome José Prestes e Antonio Prestes por proferirem palavras inconvenientes á moral, foi por estes aggredido, defendendo-se a tiros de revólver. O primeiro teve morte instantanea e o segundo foi transportado para a Misericordia desta cidade, em estado de coma. Simões ficou sem o polegar de uma das mãos por ter um dos colonos lhe dado uma foiçada. Após o delicto, talvez para fugir á possivel represalia dos demais colonos, evadiu-se da fazenda, acompanhado do escrivão Sr. Marcolino de Araujo Filho. Estes, no dia seguinte, ás 2 horas da madrugada, foram vistos nas immediações da ponte de Barra Bonita e, sendo perseguidos pela policia, Simões, allucinado, resistiu á ordem de prisão, a tiros de revólver. A policia reagiu varando-o a tiros, e o seu corpo, já sem vida, rolou do animal que montava, sendo transportado para S. Manoel. Marcolino, ferido tambem, foi conduzido para aquella cidade."

A tragedia do Fonseca

Os escandalos do summario de culpa

O chamado "caso de Nictheroy" continua preoccupando vivamente toda a população da visinha cidade, que acompanha com o maior interesse a marcha do processo contra o tenente-coronel Philadelpho Rocha.

O trabalho de réles chicanice que vêm fazendo os defensores do official criminoso chegou ao ponto, como já registámos, de conseguirem que as testemunhas negassem em juizo que haviam antes asseverado á policia, com o unico fim de difficultar a acção severa e vigilante da justiça em beneficio do delinquente.

Por isso é que resolvemos acompanhar o escandaloso caso com o mais absoluto cuidado, relatando a pouco e pouco, conforme nos forem chegando, as informações a respeito dos escandalos que se vêm verificando no decorrer do processo.

A criminalidade do tenente-coronel Philadelpho

Dezesete pessoas já depuzeram no inquerito policial, ficando absolutamente provada a criminalidade do tenente-coronel João Philadelpho Rocha como o autor do assassinio de D. Consuelo Frões da Cruz, e bem assim a de seu cumplice Raul Velloso de Lima, que o auxiliou na empreitada sinistra.

Interessantes pormenores sobre o summario de culpa

Seria curioso relatarmos aqui o que se vem passando no summario de culpa do tenente-coronel Philadelpho Rocha.

A testemunha José Alberto da Silva, que acompanhava a victima no local e no momento do crime, confirmou em absoluto todas as declarações que havia prestado ao 2º delegado auxiliar, Dr. Mario Verani. Essa testemunha repetiu em juizo ter visto o tenente-coronel Philadelpho disparar os tiros a queima-roupa e a victima cair redondamente. Declarou mais, que na tarde do mesmo dia 15 de março ultimo o criminoso estivera trepado num pé de carambola espreitando o interior da casa do Dr. Sylvio Frões e que, expulso dali por D. Consuelo, sacou de um revólver para matal-a, o que não fez por ter sido agarrado por detrás, pela preta Alexandrina Silva.

Quanto a Alexandrina, tendo affirmado terminantemente perante o 2º delegado auxiliar que vira o assassino desfechar os tiros, no summario não quiz confirmar esse depoimento, dizendo que não tinha certeza de haver sido o tenente-coronel Philadelpho o autor dos tiros, porquanto a noite estava escura.

Essa affirmação de Alexandrina é falsa, pois todas as outras testemunhas são accordes em affirmar que a noite estava brilhante, o céo estrellado e o local sufficientemente illuminado por um poste que fica ao centro da travessa Soares de Miranda — onde occorreu a tragedia — bem como era profusa a illuminação da alameda S. Boaventura.

Depuzeram tambem em juizo as testemunhas Lisandro Estrada, Martha Maria da Gloria e Henrique Ulles, cujos depoimentos confirmam os anteriores, menos nos pontos em que foram falsos, commettendo assim o delicto previsto no artigo 261 do Codigo Penal, pelo qual estão sendo processados pelo promotor publico, com excepção de Ulles, por ser apenas informante.

Além dessas pessoas, prestaram declarações mais as seguintes: o tenente Trindade, o "chauffeur" Antonio Serrat, Manoel Damaso Ortiz e tenente Norival Estrada, que confirmaram mais ou menos tudo o que anteriormente declararam, não obstante se referirem apenas a indicios que corroboram a esmagadora prova que a justiça vae colhendo contra os criminosos.

O delicto de falso testemunho

Num "éco", A NOITE teve ha dias occasião de acoroçoar a acção proficua do ministerio publico da comarca de Nictheroy, promovendo a punição das testemunhas Alexandrina Silva, Henrique Ulles e Lisandro Estrada, pelo delicto de falso testemunho.

E' effectivamente esse o recurso que restava á promotoria publica para legalmente coagir as testemunhas a não mentirem em juizo.

Para demonstrar a lisura com que está agindo o Dr. José Côrtes Junior, o promotor da comarca, é bastante transcrever o texto da lei penal que prevê o caso:

"Art. 261 — Asseverar em juizo como testemunha, sob juramento de affirmação, qualquer que seja o estado da causa e a natureza do processo, uma falsidade; ou negar a verdade, no todo ou em parte, sobre circumstancias essenciaes do facto a respeito do qual depuzer.

....

Parag. 2º — Si a causa for criminal e o depoimento para absolvição do accusado: pena de prisão cellular de seis mezes a dous annos.

Paragrapho unico do art. 262 — A pena será augmentada da terça parte si o accusado deixar-se peitar, recebendo dinheiro, lucro ou utilidade para prestar depoimento falso ou fazer declarações falsas, verbaes ou por escripto. Na mesma pena incorrerá o peitante.

Art. 263 — Não terá logar imposição de pena si a pessoa que prestar depoimento falso ou fizer falsas declarações em juizo, verbaes ou escriptas, retratar-se antes de ser proferida a sentença na causa."

A simples transcripção desses trechos clarissimos do Codigo Penal demonstra evidentemente que o caminho ora seguido pela promotoria publica de Nictheroy é o unico que nos levará á eliminação de testemunhas mercenarias e tambem á decantada moralisação do jury. Uma vez plenamente provados os delictos por uma prova testemunhal robusta e insophismavel, os jurados não poderão jamais allegar um estado de duvida para, em consciencia applicar o sediço "in dubio pro réo", que têm sido a porta larga para a liberdade dos maiores criminosos.

O interventor federal na provincia argentina de Santiago del Estero

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Affirma-se aqui que o Dr. Hippolito Irigoyen offereceu ao magistrado Dr. Manoel Escobar o cargo de interventor federal na provincia de Santiago del Estero.

As jazidas carboniferas do sul

Uma entrevista com o Sr. Arrojado

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — "La Razon" publica uma entrevista com o engenheiro brasileiro Dr. Arrojado Lisboa, que declarou ter percorrido 2.250 kilometros em territorio uruguayo. Confirmou a existencia de terras pertencentes ao periodo permo-carbonifero, accrescentando que, a rigor são essas jazidas o prolongamento das que se encontram em territorio brasileiro. As explorações a que procedeu permittiram-lhe encontrar fosseis caracteristicos.

No trajecto que fez, isto é, até 68 kilometros ao sul de Melo, pôde verificar que as terras pertencem ao periodo acima alludido. Confirma do modo mais absoluto a boa orientação dada ás perfurações realisadas pelo engenheiro Llambias, cujos trabalhos elogiou. Acha que é conveniente continuar essas perfurações, afim de verificar a existencia do carvão em maiores profundidades. Pode garantir que, infelizmente, não ha probabilidades de encontrar camadas de carvão na superficie, porém não pode ser isso motivo de desalento. Julga que o carvão uruguayo é do mesmo typo que o que está sendo extrahido em Bagé.

Ainda mesmo que se não encontre outro — accrescentou — podem os senhores dar-se por satisfeitos, pois esse carvão, empregado pelo systema da pulverisação, pode competir com o estrangeiro. Ha outras zonas permo-carboniferas para o oeste, na direcção de Riverá. Considera conveniente proceder a perfurações em outros pontos, inclusive em Tacuarembó e Riverá.

Condensando as suas impressões a respeito da excursão que acaba de realisar, disse que os resultados não podem ser mais satisfatorios. Crê firmemente que é de toda conveniencia proceder a uma exploração, justificando desde já as despesas que se fixarem.

Depois de falar do problema creado pela guerra, em relação ao combustivel, terminou dizendo que no caso em que existam camadas de carvão no Uruguay, a producção não ha de ser sufficiente para as necessidades, devendo o Uruguay ser tributario do carvão brasileiro ou de qualquer outro.

Uma campanha contra o concubinato

"Sr. redactor da A NOITE — Apoiado no precedente de ter o vosso jornal dado guarida a um militar para, pelo vosso conceituado orgão, desapprovar as insinuações de certo sacerdote, que, do pulpito pretendia consolidar a doutrina de que o Exercito deve ser o poder mantenedor da religião romana, sinto-me animado em pedir o auxilio do vosso tão lido jornal, afim de que possa a minha humilde pessoa lavrar em publico solemne protesto contra a ultima asserção com que o Revmo. bispo de Rio Branco, fechou a sua pastoral, publicada no "Jornal do Commercio" do dia 25 do mez passado em sua 4ª pagina da edição matutina, com a epigraphe acima.

Eis como encerrou o Sr. bispo a sua pastoral:

"Quem vive amasiado contentando-se do simples contrato civil, vive no peccado mortal, é inimigo de Deus e escravo de satanaz, etc., etc."

Que diremos? Será que todos os individuos casados segundo o paragrapho 4º do art. 72 da nossa Constituição que resa: "A Republica só reconhece o casamento civil", estejam de facto em mancebia e fóra do contrato conjugal bem regulado pelo nosso Codigo Civil?

Não é um alto desaforo e mesmo um insulto á nossa instituição, um bispo, revestido de sua alta autoridade espiritual, vir prégar em publico e pela imprensa contra a mancebia insinuando o desrespeito á lei que regula as relações da familia brasileira e, consequentemente, dando a mim e a muitos outros genuinamente casados, a pécha de amancebado sómente por se ter dispensado da pretensa ratificação da Egreja Romana?

Esquece-se o Sr. bispo das nullidades previstas no art. 208 do Codigo Civil para casamentos celebrados por autoridades incompetentes para o acto?

Prégar a desobediencia á lei é cooperar para a infelicidade de muitos lares incautos que, dum dia para outro, reconhecerão, sómente, então, o seu estado de mancebia.

Justamente agora que os governantes deste paiz, animados pelo louvavel desejo de "melhor servir" os seus marujos, "neste momento em que a guerra os espera", transigem contra a letra da Constituição que, em seu paragrapho 7 do mesmo artigo 72, prohibe as relações do Estado com qualquer religião, permittindo o embarque nos navios de guerra a ministros da religião romana, é de estranhar que o Sr. bispo se porte tão ingratamente e venha em publico prégar contra a ordem e contra a utilidade de nossa Constituição!!

Permitta, pois, Sr. redactor, que deixe aqui lavrado o meu protesto contra a classificação de amancebados que o Sr. bispo atirou contra mim e contra todos os demais brasileiros genuinamente casados pelo nosso Estatuto e pedir que o presente caso seja levado ao conhecimento das nossas autoridades, afim de que o Sr. bispo seja chamado á ordem e se torne em sua esphera sacerdotal um bom elemento civil.

Muito grato, etc. — Evaristo José Rodrigues."

FALLECIMENTO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Falleceu aqui o conhecido commerciante inglez, Sr. Adolpho Bask, que ha quarenta annos residia entre nós, gosando de grande consideração e estima, sendo a sua morte muito sentida.

LIVROS NOVOS

O Sr. João de Oliveira acaba de publicar um bom livro — "Pró-Patria". São palavras vehementes, paginas de propaganda e reacção, escriptas no jornal e proferidas na tribuna, as que elle encerra. "Pró-Patria" é o combate franco ao kaiser e ao militarismo — aquelle, como o diz o escriptor, o imperador-chacal, e este, com o mesmo Sr. João de Oliveira, o lodo das casernas, — ambos pretendem devorar o direito, por isso que precisam ser combatidos pela guerra, que, ao rugir do fogo e das batalhas, os vencerá sem duvida. O livro ao qual vimos nos referindo é um livro que deve ser lido por todos os verdadeiros patriotas. "Pró-Patria" foi impresso na Typographia Apollo e, nesse particular, merece tambem a attenção de toda gente, impressionando-o logo com a "converture", excellente trichromia desenhada por Nery.

Dous empregados que lesam os patrões

Os films da Fox e uma mala de amostras que desapparecem

Estão sendo effectuadas diligencias pela 1ª delegacia auxiliar sobre o desapparecimento de uma serie de fitas da Fox-Film Corporation, de Nova York, que pertencia á agencia dessa fabrica em S. Paulo. Entre outros, os "films" desapparecidos são intitulados "A malvadez", "Dignidade de mulher", "Loucuras da mocidade", etc., etc.

Os interessados desconfiam do seu ex-empregado Olympio Leonel Junior.

Sobre o caso, o Dr. Nascimento Silva abriu tambem inquerito.

O outro empregado accusado de lesar os patrões, os Srs. Clayton Olsbörgh & C., negociantes na rua da Alfandega ns. 108 e 110, é o individuo de nome Antonio Velludo, que era caixeiro vendedor da casa. Dizem os queixosos que Antonio desappareceu com uma mala contendo amostras de fazendas, em que negociam, no valor de cerca de...... 6:000$000.

Os Srs. Clayton Olsburgh & C. informaram ainda á policia que Velludo deve se achar foragido no Rio Grande do Sul.

Por onde andará a Hygiene Municipal?

Os estabulos gosam de uma infinidade de regalias. Ainda ha pouco tempo nem mesmo pagavam imposto...

Agora, em carta, chega-nos uma queixa que registámos por dever de officio, convencidos como estamos de que o Sr. Paulino Werneck, lendo-a, não tomará providencia alguma. A carta é a seguinte:

"Na rua dos Cajueiros, fronteiro ao numero 44, existe um estabulo. Até ahi nada de mais, porque assim o permittem os nossos governantes.

A lavagem e consequente limpeza (que limpeza!) é feita de oito em oito ou de 15 em 15 dias, á vontade do dono, das 4 horas em deante, nos dias de sabbado...

Pedimos a V. S. o favor de mandar verificar si é possivel aos visinhos do maldito estabulo e aos moradores da rua Dr. João Ricardo ns. 91 a 101 supportarem por mais tempo a fedentina que dali se exhala."

"Consolidação das leis penaes", pelo Dr. Eugenio Cunha

Uma excellente obra, um notavel trabalho acaba o Dr. Eugenio Ferreira da Cunha, advogado nos auditorios desta capital, de publicar, com exito absoluto, — "Consolidação das leis penaes".

O assumpto, pela sua magnitude, requeria esforços ingentes e proficiencia indiscutivel. Dahi o valor da obra, que, sobre merecer o louvor do eminente jurista Dr. Pedro Lessa, já encontrou no fôro e nos centros estudiosos o acolhimento consagrador. Em sua obra, fixou o Dr. Eugenio Ferreira da Cunha varios pontos confusos de nossa legislação penal, alguns innovados, tudo, porém, dentro do estricto rigor das leis vigentes, como fez salientar o prefaciador, Sr. ministro Pedro Lessa: "Num só volume, que poupa um grande trabalho, temos dora em deante todo o direito penal brasileiro, reproduzido pelas proprias palavras do legislador e, portanto, com a maxima fidelidade".

E' um trabalho de valor, completo quanto á necessidade que se sentia de seu apparecimento. Analysando a "Consolidação das leis penaes", no curto espaço de que dispomos, insufficiente para a de um trabalho de tal monta, consignamos a innovação feita pelo autor, referente á ultra-territorialidade da lei penal, alargando o conceito do art. 5º do Codigo Penal, com a amplitude da lei n. 2.416, de 28 de junho de 1911, á qual corrigiu o autor a referencia que nella se contém ao crime de moeda falsa, do Codigo Penal, substituido pela lei n. 2.110, de 1909. No art. 29 do Codigo, relativo aos individuos isentos de culpa em consequencia de affecção mental, accrescenta o autor o decreto n. 1.132, de 22 de dezembro de 1903, que regula a assistencia aos alienados e contém dispositivos sobre manicomios. Supprimiu o Dr. Eugenio Cunha, no capitulo das penas, a de banimento, revogada pela Constituição, o mesmo fazendo quanto á prisão cellular para os mendigos validos e vadios, por estar ella substituida pela pena correccional, estabelecida pelo decreto 145, de 11 de junho de 1893, e pela lei n. 947, de 29 de dezembro de 1902.

Salienta o autor a questão de magna importancia, qual a da redacção desses actos legislativos, que, autorisando a mudança de regimen penitenciario, e consequentemente revogando dispositivo do Codigo Penal, não o podiam ter feito, como o fizeram, referindo-se só ao Districto Federal. Quanto á prescripção, accrescenta o Dr. Eugenio Cunha a da acção penal nos crimes de fallencia, e cita a lei n. 515, de 3 de novembro de 1898, que estabelece a imprescriptibilidade do crime de moeda falsa em favor do réo domiciliado ou homisiado em paiz estrangeiro.

E', como se vê, um trabalho cuidadoso, escrupuloso, proficiente. Cousa de valor, que só veiu ennobrecer as nossas letras juridicas. Mas não podemos, infelizmente, pela exiguidade de espaço, analysar este trabalho como desejaramos. Convém, todavia, salientar o capitulo XI, inteiramente novo, occupando-se da emissão de titulos ao portador e dos cheques, em que cita o autor, devidamente combinados, a lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, o decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, e o decreto n. 2.591, de 7 de agosto de 1912. Um livro util, esse que em boa hora acaba o Dr. Eugenio Cunha de publicar.

O capim está alto na rua Avila

Os moradores da rua Avilla, em São Christovão, pedem-nos que reclamemos do Sr. superintendente da Limpeza Publica uma providencia, afim de que seja a mesma capinada.

INTERESSES DA LAVOURA

A proposito de uma reportagem d'A NOITE

"Valença, de 1918 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Lendo o seu jornal, muito apreciei sua publicação no que diz: "A margem da intensificação da cultura dos campos — Os onus e os tropeços que encarecem a producção agricola — O penultimo dia da exposição-feira — A visita do Sr. presidente da Republica", e reunindo as duas impressões reconheço a demonstração exuberante da verdade quanto á primeira, lembrando e ao mesmo tempo pedindo o seu prestigio para o seguinte, quanto á segunda: pelo seu enviado competente que foi a Barra Mansa A NOITE prestará um grande serviço si o mandar percorrer diversas zonas do Estado do Rio, como cousa principal, ver e estudar a matança da formiga sauva, sem o que não haverá expansão possivel de cultura que compense. São muito significativas as expressões do Exmo. Sr. presidente procurando estimular o plantador e productor de frutas com palavras animadoras — "o sol nasceu para todos"; os sacrificados precisam, portanto, reclamar.

E' sabido que toda a arvore que produz fruto, sendo cortada pela formiga não dá quasi producção, e a que dá é sempre ruim. Convém ouvir nesse sentido o competente Dr. Aristides Caire, cuja orientação será bom seguir. A imprensa é sempre protectora dos que precisam reclamar e o momento é muito propicio para isso, e temos necessidade de agir, pois o governo interessando-se pelo augmento da producção o povo tem nisso grande interesse, principalmente o agricultor pobre, que precisa que suas plantas vivam para que elle tambem possa viver!

Aqui em Valença, como em muitas localidades do Estado do Rio onde a formiga tem "majestade", o desleixo é por demais, fazendo pena, causando verdadeira irritabilidade a quem é zeloso pelo que planta, desejando acompanhar a vontade do governo, que até cartazes de animação mandou espalhar, vendo-se muitos affixados nas repartições municipaes, sem que ninguem protestasse ainda pela desidia de muitas dessas repartições, as quaes são dirigidas por fazendeiros politicos, que deviam saber que "não póde haver cultura sem combate ás pragas que a dizimam".

Quem observa não póde deixar de reclamar nesta occasião tão propicia, em que todos precisam trabalhar, produzir, e produzir que chegue para soccorrer a miseria dos nossos irmãos da velha Europa, cujo braço valido quasi que só se occupa da industria da guerra, porfiando qual o mais habilitado na arte de matar!

Não vacillemos; o nosso presidente Dr. Wenceslão Braz é um benemerito na actualidade e elle precisa tornar extensiva suas vistas ás municipalidades cá do interior, principalmente para que não descuidem das pragas que perseguem nossas lavouras, nossas arvores frutiferas, nossos jardins e até nossos mantimentos guardados em casa, como se poderá ver as formigas carregando! Antes de cultivar é preciso matar a formiga, até mesmo para que o matto se crie para adubo da terra.

Todas as manhãs vejo minhas plantas cortadas pelas formigas, no coração da cidade, em cujos terrenos de dominio da Camara ellas formam majestosas cidades e, assim, a exemplo disso, os particulares não cuidam da extincção dos formigueiros dos seus quintaes, porque não tem vigor o Codigo que os obriga.

O desleixo é geral e por demais, sendo, por isso, necessaria uma lei geral, em que o governo obrigue a matança da formiga, com o auxilio indispensavel.

Sem côr politica, justifico esta missiva bem intencionada que endereço a A NOITE como advogado deante dos poderes publicos, podendo fazer o uso que convier da mesma.

Do seu leitor constante e admirador — Alfredo V. Machado."

OS TIROS

Escreve-nos o nosso correspondente em Machadinho, em Minas:

"Installou-se nesta localidade um corpo de atiradores, subordinado ao Tiro 392, de Santo Antonio do Machado. A novel corporação, que já conta regular numero de socios e que encontra na patriotica mocidade do Machadinho firme apoio, promette desenvolver-se com encorajamento. E' necessario que todos os machadinhenses, sem distincção de classe, e que estão sujeitos ao sorteio militar, se agremiem no sentido de, unidos por uma amizade sã e sem pretenções, contribuirem para o alevantamento dessa iniciativa."

O nosso correspondente em Prados, em Minas:

"Está formada a nossa linha de tiro, com a inscripção prompta de 138 socios! Sob a presidencia do Dr. José Falci, fazendo parte da sua direcção muitos outros cavalheiros de real destaque em nosso meio, parece-nos certa a prosperidade da sociedade nascente, dado ainda o enthusiasmo communicativo de todos os associados. Muito tem concorrido para a creação e consolidação da linha o pharmaceutico Oliveira Reis, membro do Tiro 4, de Juiz de Fóra, o qual produziu, em sessão de 31 do passado bellissima conferencia analoga, e tem feito, com os rapazes, diversas e proveitosas evoluções. Haverá, no domingo proximo, 22 de abril, nova reunião, na qual será tratado da confederação da linha."

Foi reorganisado o Tiro 18

NATAL, 15 (A. A.) — Está definitivamente reorganisado o Tiro de Guerra 18, contando mais de duzentos socios. Essa sociedade reuniu-se em assembléa geral, afim de receber o seu novo instructor, segundo sargento Aguinaldo Pinheiro.

Os assumptos que interessam á saude publica

O «leite de Minas» e a coalhada fazem-nos grande mal

A proposito da entrevista do Dr. F. Catão, a que demos publicidade com as epigraphes desta nota, o Dr. Raul Leite escreveu-nos uma carta que, pela circumstancia de se achar o seu autor em Caxambu', só agora nos veiu á mão.

Nessa carta o Dr. Raul Leite diz ser "pilherica" a alludida entrevista e observa:

"Chamo a attenção do seu conceituado jornal para a situação especialissima a que tem sido levado o commercio de leite: nunca houve tanto quem opinasse sobre elle. Por que, Sr. redactor? E' porque o velho projecto do "monopolio do leite", sob a capa de "entreposto", continua a ser acariciado vivamente na sombra, expandindo-se de quando em quando, em vozes que opinam gravemente sobre a hygiene publica. Nisto é que A NOITE deve attender, ella que tão patriotica e valentemente combateu o monstruoso plano".

O MERCADO DE CARNE [illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 496 rezes, 108 porcos, neiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 4 1/8 r., 6 p. [illegible]

Para os suburbios foram vendidos [illegible] zes e um porco.

Stock: Durisch & C., 43 rezes; [illegible] Mello, 198; Lima & Filhos, 64; Oliveira 562; C. dos Retalhistas, 94; Basilio 23; J. P. de Abreu, 117; J. P. de Abreu J. P. de Aguiar, 51; A. V. Sobrinho, [illegible] chado & C., 57; J. H. do Nascimento, A. Mendes & C., 106. Total, 1.718.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 460 3/4 1/8 r., 104 p. 21 [illegible]

Os preços foram os seguintes: [illegible] $900 a $960; porcos, de 1$260 a 1$[illegible] ros, a 28, e vitellos, de $400 a $[illegible]

COLLAR PERDIDO — Perdeu-se um retrato em esmalte e algumas [illegible] objectos de grande valor estimativo [illegible] nida Atlantica, canto da rua Souza Lima [illegible] tifica-se muito bem a quem entregar [illegible] Souza Lima 13, ou na avenida [illegible] andar.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Bernardino Pillar Barreto, ás [illegible] ja de S. Francisco de Paula; Dr. [illegible] do Teixeira de Carvalho, ás 9, na [illegible] Lapa; coronel Raphael Augusto [illegible] Campos, ás 10, na matriz da Gloria; [illegible] cilla de Andrade Bello, ás 9 1/2, [illegible] da Lagoa; Francisco de Almeida [illegible] matriz de Sant'Anna; Antonio [illegible] Magalhães, ás 9, na mesma; D. [illegible] Simas Waddington (Tuca), [illegible] ja do Rosario; D. Margarida [illegible] ves, ás 9, na egreja da Immaculada [illegible] ção, á rua General Camara; [illegible] Sarandy, ás 9 1/2, na Cruz dos M[illegible]; Manoel Jacintho Pacheco, ás 9 1/2 [illegible] triz de S. João; Dr. Antonio [illegible] Oliveira, ás 9 1/2, na mesma; [illegible] Silva Stoel, ás 9, na egreja de N. S[illegible] nhora da Conceição, em Catumby.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Borges, necroterio da policia; [illegible] Leopoldo de Souza, rua Bomfim [illegible] noel Pereira Teixeira, rua Evaristo [illegible] n. 18; Benjamin Vasques, Hospital [illegible] Sebastião; Nair, filha de Rosalina [illegible] rua Victor Meirelles n. 57; Theophilo [illegible] de Azevedo, rua Francisco Belisario [illegible] Claudio José Coimbra de Almeida, [illegible] Nabuco de Freitas n. 129; Lucinda de [illegible] Feital, rua Itapiru n. 149; Bernardo [illegible] Mendes, 2º tenente reformado da Brigada Policial, hospital da mesma Brigada; [illegible] ves dos Santos, Hospital de N. S. [illegible] ro; Virgolina Rosa da Conceição, [illegible] Lazaro n. 48; Hortencia, filha de [illegible] Fortuna, rua Visconde do Rio Branco [illegible] Eeila, filha de Godofredo Bastos Silva [illegible] Livramento n. 60; Noemia Abreu [illegible] rua Souza Franco n. 153; Marianna [illegible] rua Cesario n. 28; Martiniano Ferreira [illegible] tos, necroterio da policia; Antonio [illegible] Fanado, idem; Waldemiro, filha de [illegible] Marques de Faria, rua Conde de Lage [illegible] n. 31; Heitor, filho de Euclydes [illegible] Vieira Bueno n. 57.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] tunata Maria da Conceição, Hospital Nacional de Alienados; Idalina, filha de [illegible] Borges, rua Real Grandeza n. 26; Maria Gloria Cerqueira, Santa Casa da Misericordia; Ovidia de Mattos Nogueira, rua Barão de [illegible] quita n. 146; Bellarmino Belisario [illegible] tos, Hospital Nacional de Alienados; [illegible] co Corrêa Antunes, rua General [illegible] reto n. 4; Carlota, filha de [illegible] D. Luiza n. 73; Manoel Ferreira [illegible] ro, rua D. Marciano n. 5; [illegible] Marcilio Pinto, rua General Severiano [illegible] Alice, filha de Armindo Gonçalves [illegible] Barão de Mesquita n. 79, casa [illegible] rêa, Santa Casa da Misericordia; [illegible] fonso Corrêa, Hospital de Nossa Senhora da Saude.

— No cemiterio do Carmo: [illegible] Jesus Amorim, Hospital do Carmo.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Sylvia Mendes Macedo, rua Pereira [illegible] n. 106.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] dos Santos Botelho e Antonio, filho de [illegible] nio Augusto Tavares, saindo os enterros [illegible] horas da manhã, respectivamente, da rua Minervina n. 29, casa I, e General [illegible] n. 206, casa XII; Affonso, filho de [illegible] Pinto, e Maria Alves da Silva, [illegible] saimentos funebres, o primeiro ás [illegible] da manhã, da rua do Cortume n. 55, e o segundo ao meio-dia, da rua Amelia n. [illegible]

Os sorteados mineiros queixam-se

"Juiz de Fóra, 14 de abril de 1918 — Sr. redactor da A NOITE. — Os sorteados militares de Juiz de Fóra, em conjunto, [illegible] meio desta scientificar a V. Ex. e [illegible] publicação dos [illegible] absurdos que estão se passando no quartel do 57º batalhão de caçadores, nesta cidade.

Principia pela má alimentação, [illegible] parte gordurosa de puro sebo de boi, [illegible] do-se dessa fórma o arranchamento [illegible] terrivel castigo disciplinar, pela sua qualidade. Nenhum sorteado ou voluntario antigo teme tanto a cadeia ou a [illegible] que o arranchamento obrigatorio.

Tambem o estado sanitario é pessimo [illegible] quantidade de restos de "boia", [illegible] ma, amontoada nos caixões, pelo [illegible] tão grande e produz uma tal fermentação [illegible] tida, que é capaz de desenvolver [illegible] mão caracter.

Não ha alojamento sufficiente para [illegible] soal, dormindo uns pelo chão e outros [illegible] quartel do 2º batalhão da policia [illegible] onde são tambem muito mal accommodados.

A maioria dos recrutas sentem-se [illegible] e fracos, sendo muitas vezes obrigados [illegible] abandonar os exercicios por impossibilidade de resistir aos mesmos.

Já tem havido diversas deserções. [illegible] jamos que tudo isto chegue ao conhecimento do digno ministro da Guerra, que [illegible] poupará esforços para melhorar [illegible] dando assim prova de patriotismo. [illegible] fraternidade. — Os sorteados [illegible]"

Da platéa

NOTICIAS

Club Gymnastico Portuguez

"Matinée le-tango": está marcado o dia 21 do corrente para a realisação desta festa que uma commissão de socios, auxiliada por um grupo de senhoritas, offerece e dedica á digna directoria do club. A commissão promette não se esquivar aos esforços necessarios para que esta "matinée" nada fique a dever ás anteriores, que ali se têm dado.

A primeira de hoje no S. Pedro

A companhia Antonio de Souza representa hoje a peça em tres actos, de Feydeau, "Velhos galheiros", arranjada por Eduardo Leite e musicada pelo maestro Raul Martins. Seus principaes papeis estão assim distribuidos: Octavia, Sarah Nobre; Marcellina, Dora Belli; Rosa, Julia Vidal; Sra. Capuson, Carlota de Souza; Julia, Emilia dos Anjos; Loperchois, Eduardo Leite; Dr. Ribordel, Viriato Lino; Larcelerelle, Isidoro Alacid; Sr. Capuson, Eduardo Silva; Piganiol, Reynaldo Teixeira; Serapion, Henrique Chaves.

A opera popular

Além de dar ao publico hoje um cartaz novo, a companhia lyrica italiana, que com tanto agrado vem trabalhando no Lyrico, apresentará uma novidade—a estréa da soprano Sara Padovani, artista cantora de reaes qualidades, excellente elemento que esse troupe acaba de obter. Cantar-se-á para tal a opera "Bohème" em que ella fará a Mimi. Os demais papeis estão entregues a Baldrich, De Franceschi, Mario Pinheiro, Fiore e Virginia Caccipo.

La Giovanissima, em Petropolis

Aproveitando a sua demora forçada nesta capital, a companhia La Giovanissima, do Sr. Caracciolo, dará no theatro Petropolis, da bella cidade serrana, um espectaculo com a apreciada opereta "Geisha".

Vae reabrir-se o Cine Palais

Uma boa noticia para os frequentadores dos cinemas da Avenida: o Cine-Palais vae ser reaberto ao publico carioca, no proximo sabbado, ainda sob a direcção do Sr. Alberto Sestini, que, continuando no Phenix, inaugurará ainda, por estes dias, o Cine America, na praça Saenz Peña.

Por ter hontem chegado o paquete em que partirá para Buenos Aires, a companhia Caracciolo ainda hoje dará um espectaculo no Republica. Será o ultimo. "A duquezinha do Bal Tabarin" foi a opereta escolhida para a despedida.

—A companhia Martins Veiga, que ante-hontem estreou com successo no Recreio, dará depois da opereta "Os sinos de Corneville", ora em scena, a opereta "Surcouf".

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Bohème"; Republica, "A duqueza do Bal Tabarin"; Recreio, "Os sinos de Corneville"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; S. Pedro, "Velhos gaiteiros"; Carlos Gomes, "O repositorio verde"; S. José, "A Praciana"; Phenix, variado.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — Falleceu D. Maria Francisca, esposa do professor Pompilio Bahia.

Concurso na E. de Pharmacia e Odontologia de Alfenas

ALFENAS (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Terminaram hontem as provas do concurso na Escola de Pharmacia e Odontologia, para preenchimento da vaga de professor substituto da segunda secção, no curso de Odontologia. Houve um unico candidato inscripto, o Dr. José Carlos Ce[illegible]nhim, que foi approvado plenamente.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Com um movimento de apostas de apenas 27:951$, devido ao pouco interesse que o programma despertara, realisou hontem o Jockey-Club Paulistano mais uma corrida. Estando actualmente entre nós os animaes do nosso turf que haviam ido a S. Paulo e os de lá que vieram tomar parte nas nossas reuniões, os programmas da Mooca resentem-se naturalmente de grande fraqueza, não só quanto aos parelheiros, como quanto aos jockeys. Hontem foram vencedores: Diamante e Jovial, Caledonia e Radiante, Roscobie e Chula, Torpedo e Ajalon, Uruguay e Porto Feliz, Morpheu e Rivadavia. Dos triumphadores, quatro foram montados por Charles Houghton e dous por Protasio de Barros.

Football

ANDARAHY X FLUMINENSE — Os nossos collegas matutinos já disseram do movimento technico do jogo de hontem, entre as valentes équipes dos clubs acima. Resta-nos, portanto, falar sôbre o valor dos teams, pelo menos como se apresentaram hontem. A équipe do Fluminense, em nada mostrou ser melhor que a de seu rival. Não ha duvida que a sua defesa é bem mais segura; porém, a linha de forwards, a não ser a da direita, pouco poude trabalhar, por não ter a ajuda dos halves. Destes, só Laís cumpriu fielmente o seu dever, de ataque e defesa. O team do Andarahy é forte e homogeneo. Os deanteiros são bons e estão bem treinados; os halves, com o concurso de Monteiro, estiveram bons; os backs bastante firmes, e o keeper, parece-nos, o unico ponto fraco. Tem o pessimo defeito de brincar. E reparado esse mal, que nada custa, o team do Andarahy será um dos mais fortes candidatos ao campeonato. O defeito maior do team verde, e que tambem póde ser corrigido, é o desanimo. Ainda hontem, depois que o Fluminense conseguiu o terceiro goal, o desanimo foi quasi que completo. Si não fosse isso, talvez a équipe hontem vencida pelo campeão de 1917 tivesse saido vencedora.

FLAMENGO X VILLA ISABEL — Correu frio o match de hontem, entre os clubs acima. O Villa Isabel, talvez por estranhar muito o campo, não desenvolveu jogo algum de offensiva. O match de então só serviu para deixar comprovado o valor incontestavel do triangulo de defesa do alvi-negro, e o apurado estado de training do team do Flamengo. No team vencedor apenas notámos um defeito: errarem sempre o arremesso final. Isso, talvez por infelicidade, ou pela severa vigilancia dos backs dos alvi-negros. Guaranys mais uma vez, teve que se empregar bastante. Dos halves, só Caboré esteve bom, e os deanteiros nada fizeram. Do Flamengo é justo que salientemos Sidney e Carregal, que desenvolveram jogo bastante aproveitavel.

MACKENZIE X PALMEIRAS — No ground da primeira dessas futurosas associações sportivas da 2ª divisão, realisou-se hontem á tarde um training entre os 1º, 2º e 3º teams. Embora desfalcados alguns dos quadros de ambos os clubs, o jogo foi bastante interessante, provocando largo enthusiasmo dos torcidas. No 1º team houve empate de 0x0; no 2º venceu o Palmeiras por 3x2, e finalmente, no 3º, uma verdadeira diversão de amadores, pois os teams que jogaram não foram os escalados para o campeonato, notadamente o do Palmeiras, triumphou o Mackenzie por 4x2.

INFANTIL

BOTAFOGO X VILLA ISABEL—Em disputa do primeiro match do presente campeonato, encontraram-se hontem as équipes acima. Ambos os teams jogaram desfalcados, devido a grande numero de seus players não terem o tempo necessario de inscripção. O resultado final foi o seguinte: primeiros teams, Botafogo, 2; Villa, 2; segundos teams, Botafogo, 1; Villa, 4.

Noticiario

Por motivo do anniversario do Sr. Jayme Maia, secretario do S. C. Pimenta de Mello, os associados desse club darão hoje um récoréco em homenagem a esse sportsman.

—Consta que o campo do Villa Isabel será tambem official do S. C. Mackenzie.

JOSE' JUSTO.

As valentias de um homem exquisito...

Braço, páo de vassoura e policia

Uma das exquisitices do operario Adelino Gomes, residente á rua Felippe Camarão n. 157, é a de não gostar de creanças. E como permittir, então, que os filhos da quitandeira Belmira Fernandes da Motta, sua visinha, o andassem constantemente aborrecendo?

Adelino ameaçou os pequenos de dar-lhes um puxão de orelhas. Belmira soube da ameaça e com elle se travou de razões. Adelino gritava e Belmira ainda mais. A quitandeira armou-se com um cabo de vassoura e... tome páo. Adelino deu-lhe uma bofetada.

Foi nesse momento complicado que, saindo da quitanda, que fica no n. 159 da referida rua, o marido de Belmira, o Abel da Motta, se metteu na briga. Quem o mandou? Adelino avançou para elle, aggredindo-o a socos e pontapés. A policia do 16º districto correu á rua Felippe Camarão e prendeu o "valiente" Adelino, que foi para o xadrez.

Entrou hoje o vapor grego "Uoyazides"

As peripecias de sua viagem

Entrou hoje em nosso porto o vapor grego "Uoyazides", commandado pelo capitão G. Movantoni. Saiu de um porto grego em 1914, com destino a Nova York, levando grande carregamento de pelles. Ahi, como o surprehendesse a conflagração européa, aguardou ordens de seu governo. Partiu para a Inglaterra, escapando então de ser torpedeado duas vezes, segundo diz a sua tripolação. Esta hoje se acha aqui no Rio, e bastante triste e saudosa de todos os seus, que não vê desde aquelle anno. Esses marinheiros queixaram-se da fome que passam a bordo, explicando o seu commandante que foi obrigado a reduzir a ração devido a ter evitado tocar em portos para fazer o abastecimento do navio, receoso dos piratas allemães.

— Venho de Cardiff, disse-nos o commandante, com o meu velho navio fretado ao governo inglez, trazendo carvão para uma casa daqui. A viagem foi toda cheia de peripecias. Em alto mar, proximo das ilhas Canarias, fomos chamados á fala por uma patrulha ingleza, que nos comboiou mar afóra. Aguardo aqui ordens do governo inglez para tomar destino.

A composição definitiva da Camara argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A composição definitiva da Camara dos Deputados é a seguinte: 58 radicaes, 45 conservadores, 8 radicaes dissidentes e 6 socialistas.

Pelas associações

União dos Delegados das Sociedades Espiritas

Realisou-se hontem, domingo, a 35ª assembléa mensal dos delegados de todas as sociedades que adherem ao 5º Congresso Espirita Universal, que será installado em 28 de agosto de 1922 e funccionará durante as festas do centenario da independencia do Brasil.

A's 2 horas da tarde, reunidos os delegados de 39 sociedades inscriptas, o Sr. Augusto Ribeiro, delegado do Grupo Guias da Caridade e presidente da 34ª assembléa, convidou a commissão da "Sociedade nascer, morrer, tornar a nascer, progredir sempre" a dirigir os trabalhos. Assume a presidencia a Sra. D. Maria Garcia Trigo Santiago, delegada desta sociedade, de accordo com o art. 5º do regimento.

Foi approvada a acta de 24 de fevereiro. Apresentaram-se e foram admittidos os delegados do Centro Humildade e Fraternidade, Sociedade Caminheiros d'Além-Tumulo e Centro Charitas II, elevando-se a 42 as sociedades representadas. Na ordem do dia entraram em discussão as quatro theses annunciadas, redigidas em synthese e que serão estudadas e desenvolvidas no Congresso.

Tomaram parte na discussão os Srs. Eduardo Nunes, Epiphanio do Nascimento, D. Anna Andrade, Srs. capitão Aurelio de Moraes, Carlos Sant'Anna, Manoel Indio dos Santos, professor Angeli Torteroli e outros.

A presidencia communicou que na secretaria estão mencionados os jornaes em que serão publicadas as actas e declara que a 36ª sessão se realisará no domingo, 28 de abril, no mesmo local, á rua General Pedra 148.

Queriam mudar o regimen municipal de Santiago

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Foram baldados todos os esforços para mudar o regimen municipal, pois todos os partidos proclamaram candidatos para a proxima eleição, de accordo com o regimen em vigor.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

R. E. G. E. N. — Temos muito prazer nisso. Tome de 2 em 2 horas uma colher (das de sopa) deste remedio: Benzoato de sodio, 6 gr.; Tintura de aconito, XXX gottas; Agua de louro-cerejo, 10 gr.; Xarope de tolú, 60 gr.; Xarope de codeina, 30 gr.; Agua dilli., 60 gr.

Collega — Vide "Riforma Medica", Roma, novembro 1908.

S. A. M. I. G. U. E. L. — Exame de sangue.

C. O. R. I. O. L. — Recebemos. Obrigado.

M. A. S. (Itabira) — E' caso para assistencia medica directa.

L. U. P. E. R. C. — 1º, sim; 2º, sim.

D. E. S. C. O. N. S. O. L. A. D. A. — Não é para menos. Instituto Moncorvo. Póde mesmo dizer a esse illustre e caridoso medico que foi mandada pela A NOITE. O segundo caso — Maternidade das Laranjeiras. Temos certeza de que será bem recebida e bem tratada.

G. O. D. I. V. A. — Pontada de lado: exame.

S. E. R. M. — 1º e 2º, provavel; 3º, impossivel; 4º, certo.

P. I. M. P. Ã. O. — E' symptoma ou de fraqueza ou de desobediencia á Natureza.

C. C. B. B. V. V. — Excellentissima. Ahi está um symptoma perfeito de calculos renaes, que a senhora diz ser do ovario, e o medico diz serem hemorrhoide, e que póde, muito bem, não ser nenhuma dessas cousas! A medicina é ás vezes uma cousa muito difficil. Não fosse isso e não a teriamos escolhido para o nosso "quebra-cabeça"! Exame.

M. U. S. I. C. O. — Chromosodiagnostico pelo Dr. C. Piazza (hemorrhagias cerebraes) "Pensiero Medico" n. 3-1916. Parabens e continue a sentar-se sempre no "Banco da Musica"...

I. + + + — Exame de sangue.

D. O. R. — Boas.

N. Ã. O. ? — Não acreditamos na efficacia desse meio.

R. E. C. E. I. T. A. — Não é possivel. Si o fosse, tel-a-iamos mandado da primeira vez.

G. R. A. T. O. — Não ha de que.

M. T. H. H. — Uso interno: carbonato de lithina, 0,20; sulfato de quinino, 0,05, para uma pilula. N. 20. Tome duas por dia.

N. A. R. D. E. L. L. I. — Exame.

C. P. O. C. — Oh! homem extraordinario! O senhor tem 23 annos, 7 mezes e 20 dias, mora na travessa Indigena n. 8, moderno, em Nictheroy e, com esses dados, quer que lhe descubramos a molestia... Está dito! Mas primeiro o senhor deve resolver este problema: "Conhecendo a altura do mastro e a velocidade do navio, achar a edade do commandante."

C. A. P. U. T. — Uso externo: nitrato de pilocarpina, 3 gr.; formol, 1 gr.; tintura de cantharidas, idem de jaborandi, idem de noz vomica, ãã 30 gr.; alcoolato de Fioravanti, idem de limão, ãã 45 gr. F. S. A. Para fricções.

M. A. F. — Uso interno: magnesia hydratada, 1 gr.; sub-nitrato de bismutho, 0,30; giz preparado, 0,40; chlorhydrato de morphina, um milligrammo; bicarbonato de sodio, 0,80. Para um papel. N. 20. Tome um no começo do accesso.

P. O. L. V. R. — Informações incompletas.

A. P. A. — Exame e esperança.

A. L. L. A. N. — 1º, sim; 2º radiographia; 3º, não.

R. O. S. A. Esp. — Ha quanto tempo?

A. M. H. — E' preciso examinal-o.

F. R. A. G. A. L. — Não é caso para jornal. Talvez seja necessario mais de um exame.

M. L. T. A. — Uso interno: extracto fluido de hydrastis, tintura alcoolica de hydrastis, ãã 20 gr.; codeina, 0,20. Tome XX gottas tres vezes por dia.

S. A. B. A. H. — Operação.

H. H. E. N. R. — Provavelmente hemorrhoides.

R. O. N. T. — Talvez vermes.

M. D. E. J. A. S. — Si o diagnostico estiver certo, deve tomar injecções de mercurio.

I. G. R. A. T. — Não ha de que.

S. O. R. T. E. — Só examinando-o.

X. T. O. — Talvez carie das vertebras.

H. K. A. S. — Não teve como complicação da molestia uma orchite? Talvez seja cousa temporaria.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Jogando cartas, morreu de repente

Numa roda de amigos Antonio Augusto Fanado jogava cartas no botequim da rua Senador Euzebio n. 196. Quando ia o jogo mais animado, Augusto teve repentinamente uma syncope e morreu. Foi para o necroterio o cadaver do Fanado, que contava 28 annos, era tintureiro e residia á rua Visconde de Itauna n. 33.

"FRAY MOCHO"

A agencia de jornaes Braz Lauria, desta capital, offereceu-nos hoje o ultimo numero aqui chegado do excellente semanario de actualidades buonairenses "Fray Mocho".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Baeta das Neves, deputado Pedro Lago, Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, advogado no nosso fôro; Sr. Oldemar Murtinho, director de secção do Ministerio da Agricultura; Sr. Miguel de Pino.

—Fazem annos hoje:

O Sr. João Manoel de Carvalho, negociante nesta praça; o Sr. Valeriano Martins dos Santos, empregado da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

—Completou hontem mais um anniversario Mlle. Carmen Alonso, filha do Sr. Francisco Alonso, funccionario publico.

BODAS

Commemorando hoje o vigesimo quinto anniversario do seu casamento com D. Alzira Lima de Aquino, o Dr. João de Aquino, consultor juridico do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, festejará a data com um jantar intimo, no salão nobre do restaurante Rio-Minho, ao qual comparecerão o presidente da Associação Commercial, toda a directoria do Centro do Commercio e Industria e outros amigos, acompanhados de suas Exmas. familias, inclusive o capitalista Dr. Teixeira Leite, que veiu de S. Paulo exclusivamente para esse fim. O casal João de Aquino tem recebido muitas felicitações por telegrammas e cartas.

RECEPÇÕES

Festeja amanhã seu anniversario natalicio Mlle. Laura dos Santos, filha de D. Ignez Artimira dos Santos. Mlle. Laura, que é professora municipal, receberá na intimidade suas amiguinhas e collegas.

CONFERENCIAS

Realisou-se ante-hontem, na Associação Christã de Moços a annunciada conferencia do Sr. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica e conhecido escriptor patricio. Causou, como era de esperar, brilhante successo essa palestra. O Sr. Dr. Helio Lobo discorreu com muita proficiencia sobre o thema escolhido — A defesa da nacionalidade na historia colonial do Brasil — sendo bastante acclamado pela numerosa e selecta assistencia, que o fôra especialmente ouvir.

—Brevemente, o Dr. J. C. Gomes Ribeiro reencetará as suas conferencias sobre a "Formação historica das nossas fronteiras", das quaes, como se sabe, só foi feitta a relativa ao Paraguay.

A primeira conferencia versará sobre a fronteira com a Republica Argentina.

ENFERMOS

Já obteve alta do seu medico assistente o Dr. A. Nogueira da Silva, a veneranda progenitora do deputado Dr. Cunha Machado, "leader" da bancada maranhense.

VIAJANTES

Acham-se entre nós o Prof. Dr. Pio Maria de Paula Ramos e sua Exma. familia, que acabam de chegar de uma estação de aguas no Estado do Rio.

LUTO

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o innocente Manoelito, filho do Sr. Alberto da Silva Barbosa e neto do Sr. Manoel da Silva Barbosa, chefe da portaria da Directoria Geral dos Correios.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia por alma de D. Pasqualina Toro Allen, esposa do Sr. José Fernandes Allen. O piedoso acto teve uma enorme assistencia.

Os abusos da Cantareira

A atracação das barcas na ilha do Governador

Os moradores da ilha do Governador pedem providencias para o modo por que é feita ali a atracação das barcas da Cantareira, o que constitue uma ameaça ás pessoas que têm necessidade de viajar entre esta capital e aquella ilha.

A' noite, então, é um verdadeiro arrojo ter alguem de saltar ou embarcar ali, porque, além de não atracarem bem as barcas, não ha illuminação sufficiente na estação da Cantareira, o que tem dado motivo a não poucos passageiros cairem no mar ao tomar ou saltar da barca.

SECÇÃO INEDITORIAL

Declaração

Declaramos que somos inteiramente solidarios com os termos dos officios do presidente da Federação Maritima Brasileira, hoje publicado em diversos jornaes da manhã, mas protestamos, por não ser verdade, contra a noticia publicada no "Correio da Manhã" e outros jornaes, sob a epigraphe "Centro Maritimo dos Empregados de Camara", pois não nos prestando a jogos, em caso algum iriamos substituir garçons e cozinheiros de hoteis: nossos consocios só trabalham a bordo.

Rio, 15 de abril de 1918.

A directoria.

FOLHETIM DA «A NOITE» (56)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXI

DUELLO DE CARLOS V E FRANCISCO I

—Sem mais palavra, sire, prometto-lhe! exclamou Francisco I.

—Que isso fique secreto entre nós. Si o permittis, meu caro sire, irei amanhã mesmo installar-me no castello de Chantilly, que vossa hospitaleira solicitude designou-me para residencia, no dia em que quizesse repousar, afastado das festas fatigantes de vossa côrte.

—Como! Já quereis abandonar Paris!... Ah! Sire, deixae que vos mostre Paris!... Conheceis apenas esses festejos de côrte que são justamente considerares fatigantes. Não conheceis Paris... Quero, á noite, acompanhados apenas por alguns bons camaradas...

Carlos V empallideceu.

Viu-se, por uma noite trevosa, na esquina de qualquer pequena rua excusa, assaltado pelos bons companheiros escolhidos por seu hospede... viu-se cair proximo de qualquer frade de pedra, com um punhal cravado entre as espaduas, e estremeceu.

—Meu caro irmão, disse elle em tom incisivo, necessito de reflectir sobre sérios assumptos: preciso de repouso, de solidão. Nada me impedirá de seguir para Chantilly, amanhã mesmo... nada... a não ser...

Elle ia dizer: a não ser qualquer traição, qualquer cilada.

Mas Francisco I, por seu lado, acabava de reflectir!...

Evocando essas passeatas nocturnas que propunha a seu hospede como sendo um dos divertimentos mais attrahentes de seu querido Paris, acudira-lhe subitamente ao espirito a recordação do caminho da Cordoaria... do solar de Arronces... da casa Turquand!

A imagem de Bérengère surgiu-lhe vivaz...

Livre, desembaraçado da obrigação de festejar o seu imperial visitante, livre principalmente, agora que tinha a promessa de Carlos V, do obcecante assumpto do Milanez, elle voltava a ser o Francisco I das legendarias aventuras amorosas, mais joven, mais ousado, mais amigo do prazer do que o mais joven estudante da Universidade...

—Sire, disse elle pressuroso, não permitta Deus que eu queira perturbar os altos trabalhos de vossa majestade. Si o prazer tem virtudes, o labor tem encantos. Sem vossa presença, o Louvre vae parecer-me muito vasio. Mas, pois que a solidão vos reclama, vou mandar preparar vossa partida para o castello de Chantilly, onde já está tudo prompto para a honra que lhe é reservada... Partireis amanhã, desde que é esse o vosso desejo...

Assim foi resolvida a partida de Carlos V para Chantilly, de onde devia elle depois atirar-se contra o paiz de Flandres que, dando seu sangue pela liberdade, devia bater-se até o ultimo alento, affirmando o direito que têm os homens de repellir o jugo dos potentados...

Tal foi o estranho colloquio de Francisco I e de Carlos V, em seguida ao qual o rei de França ficou convencido de que acabava de reconquistar o Milanez, convicção que se desfez mais tarde quando soube finalmente, de modo exacto e positivo, "o que valia a palavra imperial de Carlos"!

Desse colloquio, nós, narradores, não temos o direito de tirar qualquer outra conclusão a não ser a seguinte:

Mais brilhante do que nunca affirmava-se a sorte de Amauri de Loraydan. Mais urgente do que nunca pareceu ao rei Francisco I a necessidade do rapido casamento de Loraydan com Leonor de Ulloa...

Na noite desse mesmo dia, effectivamente, por occasião da partida de jogo de suas majestades, nos salões do Louvre, illuminados por milhares de velas de cêra, animados pelas melodias tão suaves dos violinos e das harpas, cheios da multidão de fidalgos de fatos maravilhosos e de senhoras aristocraticas, rutilantes de pedrarias, o conde Amauri de Loraydan ia de grupo em grupo, acompanhado por Sansac e Essé de novo seus intimos, desde que os havia pago com o dinheiro de Turquand, Amauri, dizemos nós, procurava approximar-se de seu rei para fazer-lhe sua côrte, quando foi levado para o vão de uma janella pelo proprio Nancey, que lhe disse:

—Não se mova daqui, o rei quer falar-lhe!

Passados alguns minutos, Francisco I, apressadamente, vinha ao seu encontro, e dizia-lhe:

—Bem. Estás ahi. Em que ponto está teu casamento com a filha do commendador?

—Sire!... balbuciou Loraydan atordoado.

—Sim, sim, já me disseste que a formosa creatura não quer ouvir falar a teu respeito. E' uma razão sem valor, palavra! Por isso, pergunto: quando se realisará teu casamento?

—Sire, disse Loraydan, pela minha parte não ha obstaculo. Assim que a Sra. Leonor dignar-se acceitar-me, eu...

—Não! interrompeu Francisco I. Não posso esperar pelo seu consentimento. Cabe a ti decidil-a, e rapidamente!

—Bem o desejo, sire. Mas como?...

— Ora! como é que se consegue resolver uma rapariga a casar-se! Arranja-te para que esse casamento seja inevitavel, com os diabos!... e anda depressa!

—E' uma ordem, sire?

—Uma ordem formal. Si, dentro de alguns dias, o mais tardar, o casamento não se apresentar a Leonor de Ulloa como a unica salvação de sua honra, mando-te para o exilio!

—Sire! Sire!... murmurou Loraydan fremente de terror.

—Exilo-te! a menos que não te atire a uma masmorra do Templo. Ora! Por Deus, é preciso que tudo esteja muito degenerado! Nossos rapazes tremem ante uma donzella que lhes diz: "Não o quero para esposo". No meu tempo, por Nossa Senhora, era mais uma razão para ser desejada como esposa. Sempre preparados para a luta de amor isso provava que estavamos sempre promptos para a luta das armas. Tendes medo de uma mulher... quem nos prova que não tenhaes medo do inimigo, na guerra?...

—Obedecerei, sire! disse Loraydan extremamente pallido.

—E farás muito bem!

O rei fez um movimento para retirar-se.

Mas, voltando-se de subito para Loraydan, de physionomia mudada, olhar brilhante, sorriso nos labios:

—Fazes-me dó. Quero dar-te uma lição e mostrar-te como, lutando, si é vencedor! Amanhã de noite, ás 10 horas, vem buscar-me no Louvre com Essé e Sansac. Iremos tratar de uma empresa.

De pallido que estava, Loraydan fez-se livido. E balbuciou:

—Que empresa, sire?...

—Quero mostrar a todos tres como um namorado deve proceder para obter o respeito e a admiração daquella a quem ama: amanhã, á noite, raptamos a filha de Turquand, a formosa Bérengère!...

Loraydan ficou fulminado...

O rei afastava-se, cantarolando uma aria de amor.

XXXII

A CASA TURQUAND

No dia seguinte, Amauri de Loraydan dirigiu-se para a casa de Turquand e teve com o pae de Bérengère uma conferencia em que lhe revelou os intentos do rei.

Turquand ouviu muito calmamente. Depois, quando o conde acabou de falar, elle olhou-o demoradamente em silencio.

—Em que pensa, senhor? indagou nervosamente Amauri. Pelo inferno! Parece que não percebeu o que acabo de dizer-lhe!

—E', entretanto, bastante claro: o rei quer raptar minha filha, esta noite, entre 10 1/2 horas, e para auxilial-o nessa digna empresa, conta comsigo. Não é bem isso?

—Commigo! Com Essé! com Sansac!

—Em summa, com todos os que eu auxiliei, salvei da ruina, talvez, da morte.

— Sim. E então, que conta fazer? Sabe do infernal projecto e está ahi olhando-me sem dizer palavra. Fale, com os diabos! Que resolve fazer?...

Turquand continuava a fixar Amauri de Loraydan como si tentasse ler o que lhe ia na alma.

—Faço notar, disse elle, que a pergunta que me faz caberia a mim fazer-lh'a. Conde, um homem quer, esta noite, raptar sua noiva para della fazer sua amante. Que conta fazer?

E o olhar de Turquand fez-se mais penetrante, a expressão de sua physionomia mais severa.

Loraydan desviou a cabeça para furtar-se á implacavel interrogação. Enxugou machinalmente a testa e, no mesmo tempo que julgava assim minorar uma impressão de queimadura, sentia-se tiritar de frio. O demonio do ciume transtornava-lhe o cerebro, e não o coração. Por fim, murmurou:

—E' o rei! Com todas as maldições, é o rei! Mas tão certo como meu nome é Loraydan, si elle persiste até o fim nesse projecto, mato-o e mato-me depois!

Foi talvez a phrase mais digna que o conde de Loraydan tenha pronunciado em toda a vida.

Turquand estremeceu. Um pouco de sangue tingiu-lhe as faces. Procurando sorrir agarrou as duas mãos de Amauri:

—Farieis isso?...

—Sim. Fal-o-ia.

Loraydan pronunciou essas palavras com certa simplicidade tragica, e ao mesmo tempo sentia-se desfallecer de terror só ao lembrar-se de que alguem poderia tel-o ouvido proferir tão formidavel blasphemia: matar o rei! Tocar no ente mais proximo de Deus, que todos os homens! Conceber o mais terrivel dos crimes: o regicidio!... Elle!... Um Loraydan!...

—Meu filho! murmurou Turquand.

O conde repelliu rudemente o joalheiro... o usurario. Fóra de si, furiosamente, gaguejou:

— Por que assim me chama? Por que me olha com essa fixidez que me exaspera?

—Olhava-o, pronunciou friamente Turquand, para tentar descobrir que especie de homem é o senhor, e si podia depositar confiança em si. Pois bem, agora, tenho confiança.

—Confiança?... Por que confiança?...

—Meu filho, disse Turquand com a sua sinistra lentidão, outr'ora, amei, e fui amado... A mulher que eu amava, accrescentou elle num suspiro, era minha esposa. E minha esposa era a mulher que me amava. Está ouvindo? Nós nos amavamos, e para nós dous isso era toda a felicidade, toda a existencia. Um senhor de alta fidalguia entrou na minha existencia, e o edificio dessa dupla felicidade desmoronou-se na vergonha e na morte. Aprouve a esse nobre fidalgo raptar, á noite, e por violencia, a mulher que me pertencia e que me amava: ella matou-se...

Loraydan teve um gesto. Turquand proseguiu:

— Tudo isso porque eu não me tinha cercado de precauções contra os chacaes e os lynces que vagueam pelo mundo afóra...

— E elle! Elle! Que foi feito delle? — perguntou Loraydan profundamente commovido por essa especie de confissão imprevista.

(Continúa.)

ILEGIVEL